www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Quarta-feira,
25 de março de 2026

Ano XXII - Nº 5.550

Empresas & Negócios

ElnurCANVA

MANIPULAÇÕES

FRAUDES EM CONCURSOS ESCANCARAM FALHAS DIGITAIS E JURÍDICAS NO BRASIL

Leia na página 12

Como o WhatsApp potencializa o pós-venda?

Até hoje, muitas empresas investem pesado em marketing e vendas, mas ainda perdem valor onde menos deveriam: depois que a compra já aconteceu.

O pós-venda, muitas vezes subestimado, é um dos pontos mais ricos para gerar fidelização, aumentar o ticket médio e fortalecer o relacionamento com o cliente — e poucas ferramentas são tão eficazes nesse processo quanto o WhatsApp.

A extrema competitividade do mercado atual fez com que fatores como produto e preço estejam cada vez mais comoditizados, ou seja, cada vez mais fáceis de copiar – o que torna muito mais difícil gerar diferenciação só com base neles. No fim do dia, o que realmente destaca uma empresa é a experiência proporcionada ao longo da jornada do consumidor, principalmente depois da venda.

O que poucas organizações compreendem nesse sentido é que a venda não termina na assinatura do contrato. Na prática, ela começa ali. É o conceito da "ampulheta de vendas": você conquista o cliente muito antes de iniciar sua jornada, e precisa reconquistá-lo todos os dias depois. Nesse sentido, empresas que estruturam bem o pós-venda geram confiança contínua e conseguem transformar consumidores em promotores, impactando, diretamente, em indicadores-chave como retenção (churn), LTV, recompra, indicação e NPS.

E, dentre tantos canais capazes de contribuir com esses resultados, o WhatsApp entra como protagonista nesse cenário, sendo, inclusive, o mais utilizado no Brasil, com altíssimas taxas de abertura e engajamento, além de ser percebido como um meio próximo, direto e humano. Seus benefícios são tantos que hoje, quatro em cada dez empresas brasileiras usam campanhas automatizadas de WhatsApp, segundo a pesquisa "Panorama do Uso do WhatsApp e Estratégias de Marketing no Brasil".

Mas, mesmo tendo tanta aderência, muitos erros ainda são cometidos ao direcionar este canal com este propósito - não tecnologicamente falando, mas sim de estratégia e execução. Alguns dos mais frequentes incluem: foco de uso do canal apenas como disparo de mensagem, uma vez que deveria combinar campanhas com interação, contexto e continuidade; e comunicação excessivamente robotizada, com mensagens engessadas, frias e sem personalização que quebram a principal vantagem do canal, que é a proximidade.

Divulgação

Thiago Gomes

> "Empresas que estruturam bem o pós-venda geram confiança contínua e conseguem transformar consumidores em promotores.

A falta de contexto na jornada é outro erro preocupante, uma vez que, quando o atendimento não sabe o que o cliente comprou, em que etapa está ou qual foi a última interação, a experiência quebra e acaba gerando uma frustração imediata. Hoje, o mínimo esperado é a hiperpersonalização de cada experiência, o que depende que o WhatsApp seja integrado com as operações e dados para que consiga criar tal continuidade com inteligência e escalabilidade. Do contrário, acaba virando apenas mais um canal.

Estruturar um pós-venda eficaz que explore todos os benefícios do WhatsApp depende, acima de tudo, que as empresas saiam da mentalidade de "esperar o cliente chamar" e passem para um modelo bem mais proativo. Comece mapeando toda a jornada usual dos clientes no pós-venda, verificando possíveis momentos críticos, onde surgem dúvidas ou fricções - os quais podem se tornar excelentes oportunidades de contato.

Com isso, é possível definir quais gatilhos serão automatizados, como forma de trazer escalabilidade sem perder relevância. Use todos os dados históricos colhidos nessa análise para personalizar o contato, de forma que a mensagem deixe de ser genérica e passe a ser relevante para as necessidades de cada cliente.

O equilíbrio entre essa automação e o papel humano também é crucial, visto que cada um tem sua importância no pós-venda: o primeiro para iniciar e dar velocidade, e o segundo para aprofundar, resolver e gerar empatia. Assim, evitam outro erro bem comum cometido por muitos negócios: ir para extremos entre ou tudo robotizado ou tudo manual.

Por fim, nunca trate cada mensagem como algo isolado. O pós-venda precisa seguir um fluxo contínuo: da confirmação, ao acompanhamento, suporte integral, feedback e exploração de novas oportunidades. E, para saber se esse caminho está sendo efetivo, é importante olhar para diferentes camadas de métricas: operacionais (destacando tempo e taxa de resposta, e de resolução); de experiência, como CSAT e NPS; de negócio, incluindo retenção, churn, recompra, LTV e conversão; e de eficiência, abrangendo redução de chamados e custo por atendimento, por exemplo.

No final, o que diferencia empresas que crescem das que apenas sobrevivem está nos detalhes — e o pós-venda é um deles. O WhatsApp oferece um caminho direto para transformar atendimento em experiência e recorrência, o que faz com que a grande pergunta não seja mais sobre se vale a pena ou não investir nesse meio, mas se o seu negócio está preparado para usá-lo de forma estratégica.

(Fonte: Thiago Gomes é Diretor de Customer Experience na Pontaltech).

Negócios em Pauta

Reprodução: Mosaic

Inscrições para o Edital da Água 2026

Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Edital da Água. A iniciativa, promovida pela Mosaic, uma das maiores produtoras globais de fosfatados e potássio combinados, em parceria com o IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social), apoia projetos voltados à gestão sustentável dos recursos hídricos e à ampliação do acesso ao saneamento básico. As inscrições podem ser feitas até 24 de abril pelo site: mosaicco.com.br/Article/Mosaic-abre-inscrições-para-o-Edital-da-Água-2026-com-foco-em-eficiência-no-saneamento-rural-e-à-água-potável. O edital tem como objetivo incentivar boas práticas na gestão da água, contribuindo para a disponibilidade e o uso sustentável do recurso. Desde a sua implantação em 2019, 90 projetos já foram apoiados, alcançando cerca de 21 mil pessoas.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Freepik.

Innovation Award 2026

@A Merck Life Science, líder global em ciência e tecnologia, anuncia a abertura das inscrições para o Merck Innovation Award 2026. Realizado em conjunto com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o programa tem como objetivo conectar pesquisadores, startups e empreendedores de todo o Brasil (sem obrigatoriedade de vínculo prévio com as universidades parceiras), orientar os negócios, promover eventos e incentivar o desenvolvimento de empreendimentos da área de nanotecnologia. As inscrições têm início em 23 de março e seguem até 1º de maio de 2026. Ao longo de seis meses, os participantes passarão por uma jornada estruturada em três fases, composta por workshops híbridos e mentorias personalizadas com especialistas da Merck e instrutores externos (https://www.sigmaaldrich.com/BR/pt/campaigns/conteudo-informativo/ecossistema-de-inovacao/innovation-awards).

Leia a coluna completa na página 2

Três estratégias para empresas reduzirem riscos na gestão de ativos corporativos

TMF Group apresenta recomendações práticas para aumentar a segurança e a governança em um cenário de maior volatilidade e escrutínio regulatório.

Escassez de mão de obra trava crescimento de bares e restaurantes

Mais de 60% dos bares e restaurantes brasileiros relatam dificuldade para contratar funcionários, segundo levantamento nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes realizado ao longo de 2024.

Ouro no Brasil: a incoerência regulatória que gera insegurança jurídica

O ouro sempre ocupou posição estratégica na economia mundial. É reserva de valor, instrumento de proteção patrimonial, ativo financeiro e, ao mesmo tempo, um importante produto da mineração brasileira.

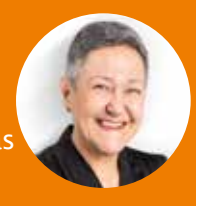
Julho vira a "nova Black Friday" do E-commerce e concentra disputa entre marketplaces

A disputa no e-commerce brasileiro deixou de se concentrar em datas específicas e passou a ocupar um mês inteiro. O mês de julho se consolidou como uma janela contínua de campanhas promocionais, elevando a pressão competitiva entre marketplaces e alterando a lógica tradicional de consumo no varejo digital.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular

A Mente do Cliente

O mito do usuário neutro e o custo para as empresas

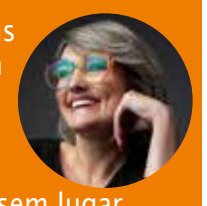


Neiva Mendes

Leia na página 9

A Outra Sala

Os homens não foram deixados para trás. Foram deixados sem lugar.



Ana Luisa Winckler

Leia na página 4

Opinião

A era da prevenção acabou

Luiz Pissinatti (*)

A Inteligência Artificial Generativa deixou de ser apenas uma ferramenta de produtividade.

Ela se tornou também um acelerador de ataques cibernéticos. Hoje, automatiza a criação de malware, produz deepfakes convincentes e escala campanhas de engenharia social com eficiência inédita. As barreiras de entrada diminuíram. Atacantes menos experientes operam com mais sofisticação, enquanto grupos avançados ganham velocidade e alcance.

Há pesquisas indicando que ataques assistidos por IA podem ir do comprometimento inicial à exfiltração de dados em apenas 25 minutos. Um atacante humano levaria, em média, dois dias para fazer o mesmo. Essa diferença altera completamente a dinâmica da defesa.

O cenário tende a se agravar com a IA agêntica. Diferentemente do ransomware tradicional, baseado em scripts fixos, agentes de IA conseguem raciocinar, planejar e agir de forma autônoma. Eles aprendem com as respostas defensivas e ajustam suas estratégias em tempo real. Evoluem enquanto atacam.

Mesmo assim, muitas organizações ainda estruturam sua segurança sobre uma premissa perigosa: a de que todos os ataques podem ser prevenidos. A prevenção continua essencial, mas sozinha já não basta. O que está em jogo é a capacidade de se reconstruir rapidamente.

Da restauração pontual à reconstrução completa

Durante décadas, backup e restauração foram suficientes. Hoje, não são mais. O ransomware moderno não apenas criptografa dados. Ele desabilita snapshots, altera políticas de retenção, compromete camadas de orquestração e pode até sequestrar o plano de gerenciamento independentemente do armazenamento imutável.

Resiliência agora significa ser capaz de reconstruir integralmente o ambiente, incluindo dados, aplicações, redes, estruturas de identidade e dependências em nuvem. Significa manter artefatos continuamente escaneados e validados como cópias confiáveis para recuperação limpa em um ponto no tempo. Sem essa capacidade, um único comprometimento pode paralisar operações e gerar perdas financeiras, multas e danos à reputação.

Também é preciso mudar a forma como testamos a recuperação. Em muitas empresas, exercícios de desastre ainda são raros e focados apenas em conformidade. Isso não cria preparo real.

Recuperação como prática contínua e integrada

Testes de reconstrução automatizados precisam ocorrer com frequência, em ambientes isolados, mensal ou até semanalmente. A nuvem torna isso viável ao permitir a criação de sandboxes temporários para simulações realistas. A inclusão de testes de caos ajuda a validar como sistemas reagem a falhas de rede, interrupções de autenticação ou dependências corrompidas.

Outra abordagem estratégica é priorizar serviços de missão crítica, classificando aplicações entre missão crítica, negócio crítico e não crítico. Isso torna o processo de reconstrução mais alinhado à continuidade dos negócios.

Ao mesmo tempo, é fundamental integrar equipes e processos. Ainda é comum ver segurança, operações e aplicações trabalhando com runbooks isolados, pouco testados e desconectados. Dependências só aparecem quando já é tarde demais.

A Recuperação como Código (RaC) resolve esse problema ao transformar playbooks estáticos em pipelines versionados, ou seja, organizados para registrar alterações em arquivos, códigos ou softwares, criando um histórico de versões e executáveis. A recuperação passa a ser tratada como código, unificando equipes e permitindo evolução contínua. Cada exercício fortalece a automação. Incidentes que antes significavam dias de inatividade podem ser resolvidos em horas.

A ascensão da IA agêntica deixa um recado claro: os ataques serão mais rápidos, inteligentes e persistentes. Organizações que permanecem presas à lógica de prevenção absoluta estarão sempre a um passo de uma crise.

A resposta está em três mudanças concretas: reconstrução completa de ambientes, testes frequentes e adoção de Recuperação como Código como prática contínua. Isso substitui a esperança de que vá funcionar, por evidências práticas de funcionamento e traz previsibilidade para momentos críticos.

Resiliência não é apenas sobreviver a um incidente. É garantir continuidade, proteger a confiança e transformar a recuperação em vantagem competitiva real. Em um cenário impulsionado por agentes de IA, essa é a diferença entre seguir operando com confiança ou ser tarde demais para reagir.

(*) Executivo SaaS para América Latina da Commvault.

Apple chega aos 50 anos

Em 1º de abril de 1976, em uma garagem em Los Altos, Califórnia, nascia uma empresa destinada a mudar o mundo.

Vivaldo José Breternitz (*)

Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne criaram a Apple, que está completando meio século de história. Seu slogan "Think Different" (Pense Diferente) resume a trajetória da empresa, marcada pela inovação, criatividade e pelo espírito anticonformista que transformou a tecnologia em algo pessoal e indispensável.

O primeiro produto foi o desktop Apple I, lançado em 1977 que vendeu 200 unidades a um preço unitário de US$ 666,66 dólares, hoje cerca de US$ 3.600.

Em 1980, a empresa abriu seu capital e em 1984, lançou o Macintosh o computador que introduziu o mouse e a interface gráfica, tornando-se um marco na democratização do uso da informática. Foram 70 mil unidades vendidas em apenas 100 dias. No lançamento, foi exibido durante o Super Bowl um comercial dirigido por Ridley Scott, um dos diretores mais famosos da história do cinema, conhecido por filmes como Alien (1979), Blade Runner (1982) e Gladiador (2000).

A história da Apple não pode ser dissociada de seu líder carismático, Steve Jobs, que deixou a empresa em 1985, após conflitos internos, mas que retornou de forma triunfal em 1996. A partir daí, iniciou-se uma sequência de lançamentos que redefiniram indústrias inteiras. Em 2001, vieram o iPod e o iTunes, que revolucionaram a forma de consumir música. "Mil músicas no bolso" tornou-se mais do que um slogan, foi uma promessa cumprida.

9 de janeiro de 2007 marca o início de uma revolução: nessa data Jobs apresentou o iPhone. Sem teclas frontais, com tela sensível ao toque e integrando de forma inédita telefone, internet, música e jogos, o aparelho vendeu seis milhões de unidades em sua primeira versão. O sucesso foi consolidado com a App Store, loja de aplicativos baseada na internet, lançada em 2008, que criou a chamada "economia dos desenvolvedores". Só no Brasil, em 2025, movimentou 6,7 bilhões de dólares.

Outros produtos célebres continuaram surgindo: o iPad em 2010, o Apple Watch em 2015, os AirPods em 2016 e em 2025 o Vision Pro, headset que combina realidade aumentada e realidade virtual, permitindo integrar conteúdos digitais ao espaço físico e

Stefan_Dinse_CANVA

oferecendo experiências imersivas no trabalho, entretenimento e comunicação.

Ao longo de 50 anos, a Apple não apenas lançou dispositivos: redefiniu hábitos, criou mercados e moldou a cultura digital. O iPhone, ainda hoje, é o produto mais lucrativo da companhia, superando até mesmo as promessas da inteligência artificial. A cada inovação, a empresa reafirma seu lema: pensar diferente não é apenas um slogan, mas uma filosofia que continua a inspirar gerações.

Com meio século de história, a Apple permanece como protagonista da revolução tecnológica, lembrando ao mundo que o futuro pertence a quem ousa desafiar o presente.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

FEBRACE 2026 premia os melhores projetos do país e define sua delegação para maior feira internacional de ciências

Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Paraná, São Paulo e Sergipe concentram os projetos vencedores em primeiro lugar nas categorias científicas e os selecionados para a ISEF 2026.

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) anunciou os projetos vencedores do 1º lugar nas categorias científicas e os estudantes selecionados para representar o Brasil na Regeneron International Science and Engineering Fair (ISEF) 2026, a maior competição internacional de ciências pré-universitária do mundo. A premiação foi realizada no dia 20 de março, na Universidade de São Paulo (USP), encerrando a 24ª edição da feira, que reuniu 297 projetos finalistas de todo o país.

Os trabalhos premiados refletem tendências claras da nova geração de jovens cientistas brasileiros — como o uso de inteligência artificial, soluções sustentáveis baseadas em resíduos, alternativas naturais a insumos industriais, tecnologias para saúde e análises de dados aplicadas a problemas sociais.

FEBRACE

Para a coordenadora geral da FEBRACE, professora Roseli de Deus Lopes, os resultados refletem não apenas a qualidade dos projetos, mas também a maturidade dos estudantes diante de desafios contemporâneos. "A FEBRACE revela uma geração de jovens que não apenas compreende os problemas do mundo atual, mas propõe soluções consistentes, com base científica e impacto real. É um retrato do potencial transformador da educação quando aliada à investigação e à criatividade."

Os projetos vencedores passaram por avaliação de especialistas, com base em critérios como rigor científico, originalidade e potencial de impacto. Os estudantes que conquistaram o 1º lugar nas categorias gerais receberam medalhas, certificados digitais, um troféu e o convite para publicar seus trabalhos no Scientia Prima, periódico da ABRIC. A lista completa dos premiados pode ser acessada no link (https://febrace.org.br/premiados-e-finalistas/premiados-e-finalistas-2026/).

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Programa de estágio com 15 vagas nas áreas de tecnologia e negócios

@A Peers Consulting + Technology, consultoria especializada em negócios e tecnologia, está com inscrições abertas para programa de estágio, o Centro de Desenvolvimento Peers Group (CDPeers Group). A iniciativa tem como objetivo acelerar a formação de profissionais em início de carreira nas áreas de consultoria e tecnologia. Nesta edição, são oferecidas 15 vagas distribuídas entre Consulting, Digital Consulting e Cyber Security. A seleção conta com uma mentoria para mulheres cis, trans e pessoas não-binárias. "O objetivo da iniciativa é preparar as participantes para a aplicação em vagas de consultoria, favorecer o desenvolvimento pessoal e a abertura de portas neste mercado. A mentoria oferecerá seis encontros virtuais com conteúdos voltados à preparação para processos seletivos", explica Ruri Giannini, gerente sênior da Peers Consulting + Technology (https://carreira.inhire.com.br/carreiras/peers/).

CrowdStrike anuncia suporte do Falcon Next-Gen SIEM para o Microsoft Defender for Endpoint

@A CrowdStrike (NASDAQ: CRWD) anunciou que o Falcon® Next-Gen SIEM agora integra e correlaciona a telemetria do Microsoft Defender for Endpoint, permitindo que os clientes de endpoint da Microsoft modernizem suas operações de segurança sem a necessidade de implantar sensores adicionais. A CrowdStrike também revelou pipelines de dados nativos e em tempo real do Falcon® Onum, pesquisa federada (federated search) em repositórios de dados de terceiros, integração de inteligência de ameaças de outras fontes e seu Agente de Tradução de Consultas (Query Translation Agent). Juntas, essas inovações aceleram a modernização de SIEMs legados, eliminando barreiras na migração, reduzindo os custos de processamento e armazenamento e fornecendo detecção de ameaças em tempo real em ambientes heterogêneos.

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Faturamento do mercado fonográfico brasileiro cresce 14% em 2025

A arrecadação do mercado fonográfico brasileiro registrou um crescimento de 14,1% em 2025, ao atingir um faturamento de R$ 3,958 bilhões

O resultado, segundo a Pró-Música Brasil, que divulgou os números, consolida a posição do segmento "como um dos mercados de música gravada mais dinâmicos e que mais crescem no mundo". Os dados fazem parte do relatório anual da entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas em operação no país. O patamar alcançado no ano passado levou o Brasil à 8ª posição entre os maiores mercados do mundo no ranking global da Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI). Mostra também uma progressão nos últimos anos. Em 2024, estava em 9º lugar e no ano anterior em 10º.

A avaliação da Pró-Música Brasil é que os números demonstram e reforçam a trajetória de expansão do setor no país. "O desempenho do mercado em 2025 confirma o papel estratégico das gravadoras como motor do crescimento da indústria, sustentado por investimentos contínuos e por um diversificado modelo de parceria com os artistas", apontou a entidade.

Rawpick/Freepic/ABr

Os números demonstram e reforçam a trajetória de expansão do setor no país.

O presidente da Pró-Música Brasil, Paulo Rosa, ressalta que foi o 16º ano consecutivo de crescimento do mercado fonográfico brasileiro, alcançado por meio do desenvolvimento do mercado digital, após a crise encerrada no início da década de 2010 com o começo da recuperação do setor depois da pirataria física e online e que culminou com o modelo do streaming que se espalhou pelo mundo.

Segundo Paulo Rosa, as boas notícias de crescimento do mercado que têm ocorrido ao longo dos anos significam muito para o setor que investe bastante, tanto em produção de artistas já com mercado, como no marketing de promoção de artistas novos, "o que é sempre mais arriscado".

De acordo com a Pró-Música Brasil, o crescimento consistente do streaming que o mercado brasileiro tem apresentado nos últimos cinco anos é acima da média global, e em 2025 permaneceu com a expansão dos assinantes (ABr).

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR

Cerca de 87 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco já podem saber se receberão restituição. A Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de março. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 87.440 contribuintes receberão R$ 300 milhões. Neste lote, todo o dinheiro será para contribuintes com prioridade no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 47.817 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix;
- 25.028 contribuintes de 60 a 79 anos;
- 6.649 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;
- 4.566 contribuintes acima de 80 anos;
- 3.380 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 31 de março, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (exclusivo para deficientes auditivos) - (ABr).

Pescadores beneficiados pelo Seguro-Defeso recebem 6º lote

O pagamento do sexto lote do seguro-defeso foi feito ontem (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A parcela, no valor de R$ 179,7 milhões, beneficiará 110.904 pescadores que estejam devidamente cadastrados e de acordo com os novos requisitos do programa. O benefício garante uma renda fixa de R$ 1.621 durante a paralisação da pesca, chamada de defeso.

Durante o período de reprodução de cada espécie, que pode durar até cinco meses, a atividade pesqueira é interrompida. O seguro-defeso é empenhado nos estados da Bahia, do Maranhão, Piauí, Pará e Amazonas. Têm direito ao programa os trabalhadores que têm a pesca como única fonte de renda, não recebem benefício previdenciário contínuo e residem nos municípios abrangidos pelo defeso.

Também é necessário comprovar o empenho da atividade por meio do Relatório do Exercício da Atividade Pesqueira (REAP), estar com registro de pesca regular e ter inscrição no CadÚnico. As exigências para receber o benefício foram alteradas em novembro do ano passado para diminuir pagamentos indevidos e evitar fraudes. Também foi reformulada a gestão do defeso, que deixou de ser administrado pelo INSS.

Apesar do número de benefícios fraudados ser relativamente pequeno, as consequências das fraudes são significativas, pois o programa já alcançou mais de 2 milhões de cadastrados no seu auge. "O MTE tem trabalhado para garantir o pagamento de todos os pedidos de seguro-defeso que passaram por análise criteriosa, assegurando o direito de quem realmente vive da pesca", afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (ABr).

Robôs nas fábricas, novos profissionais no chão de produção

Jaime Galvez (*)

Durante muito tempo, a imagem mais comum do trabalho industrial esteve associada a atividades repetitivas, processos manuais e linhas de produção altamente padronizadas. Quem já visitou uma fábrica nas últimas décadas provavelmente viu operadores executando tarefas específicas, muitas vezes com pouca variação ao longo do dia. Esse cenário, no entanto, vem mudando de forma acelerada.

A transformação tecnológica das fábricas, impulsionada pela integração entre robótica, softwares industriais e sistemas de análise de dados, tem alterado profundamente o perfil profissional que as empresas buscam hoje. Mais do que força operacional, a modernidade passou a exigir capacidade técnica, interpretação de processos e domínio de tecnologias que antes estavam restritas a áreas altamente especializadas.

Ao longo da minha trajetória trabalhando com automação industrial, especialmente em projetos ligados à indústria automotiva, tenho acompanhado essa transformação de dentro das fábricas. Sistemas robóticos que antes executavam tarefas isoladas, hoje fazem parte de linhas de produção altamente integradas, conectadas a softwares capazes de monitorar desempenho, identificar falhas e otimizar processos em tempo real.

Nesse novo ambiente, o profissional precisa compreender não apenas a tarefa que executa, mas também o funcionamento do sistema como um todo. Isso significa que o operador tradicional está gradualmente dando lugar a um perfil mais técnico, capaz de interagir com equipamentos automatizados, interpretar dados operacionais e atuar na integração entre diferentes tecnologias dentro da linha de produção.

Não se trata de substituir pessoas por máquinas, como muitas vezes se imagina. Na prática, o que estamos vendo é uma mudança na natureza das funções dentro da indústria. Os robôs assumem atividades repetitivas, de alta precisão ou que oferecem risco ergonômico e de segurança para os trabalhadores. Ao mesmo tempo, surgem novas demandas por profissionais capazes de programar, monitorar, ajustar e interpretar o comportamento dessas máquinas dentro do processo produtivo.

Essa transformação cria oportunidades, mas também revela um desafio importante para o setor industrial. Hoje, muitas empresas encontram dificuldades para preencher vagas que exigem conhecimentos ligados à automação, integração de sistemas e análise técnica de processos produtivos. A demanda por profissionais qualificados cresce em ritmo mais acelerado do que a formação disponível no mercado.

Em diversas fábricas, vemos equipamentos altamente avançados operando em ambientes onde ainda existe escassez de mão de obra especializada para lidar com essas tecnologias. Isso reforça a necessidade de uma aproximação maior entre indústria, instituições de ensino e programas de formação técnica. O trabalhador moderno precisa desenvolver competências que vão além da execução de tarefas. É fundamental compreender lógica de processos, sistemas automatizados, conceitos de programação e interpretação de dados operacionais.

Outro ponto importante é que a automação também contribui para tornar o ambiente industrial mais seguro. Ao retirar trabalhadores de atividades repetitivas ou de risco, a tecnologia permite que os profissionais passem a atuar em funções de supervisão, controle e otimização dos processos produtivos. Isso reduz acidentes, melhora a ergonomia e eleva o nível de qualificação das atividades dentro das fábricas.

Estamos entrando em uma fase em que a indústria não depende apenas de máquinas inteligentes, mas também de profissionais preparados para trabalhar com elas. O futuro da produção industrial será definido pela capacidade de integrar tecnologia, conhecimento técnico e pessoas qualificadas. E, nesse contexto, investir na formação do novo perfil de trabalhador industrial será tão importante quanto investir em inovação tecnológica dentro das fábricas.

(*) - É engenheiro mecatrônico e especialista em automação industrial.

A - Programa de Estágio

A biofarmacêutica global Sanofi anuncia a abertura do Programa de Estágio Sanofi 2026, com foco em atrair e desenvolver talentos que queiram construir uma carreira em um ambiente que combina ciência, inovação e impacto real na vida de pacientes. É voltado a estudantes de bacharelado e tecnólogo, com previsão de graduação a partir de dezembro de 2027 e atuação híbrida em São Paulo. Entre os diferenciais valorizados estão Pacote Office e um nível de inglês a partir do intermediário. Link de inscrição: (www.ciadeestagios.com.br/vagas/sanofi/).

B - Mercado Digital

Especialistas, estrategistas e empresários do mercado digital se reúnem nos próximos dias 30 e 31, no TMB Hall, em São José dos Campos (SP), para a 5ª edição do evento "Tem Mais nos Bastidores". O encontro tem como proposta discutir os bastidores da gestão de negócios digitais e promover reflexões sobre estrutura financeira, governança, organização operacional e crescimento sustentável no setor. A proposta do encontro é discutir temas que raramente aparecem na superfície das vendas digitais. Saiba mais: (https://www.tmb.com.br/).

C - Rede Varejista

A lojasmel dá mais um passo em sua estratégia de crescimento em 2026 e inaugura unidade no Shopping Interlagos, um dos principais centros de compras da zona sul de São Paulo.. A abertura reforça a presença da rede em regiões estratégicas da capital e amplia o acesso do público a um portfólio diversificado, reunindo conveniência, variedade e preços acessíveis em um único espaço. A nova loja conta com área de 700m² e reúne produtos de utilidades domésticas, decoração, brinquedos, eletrônicos e eletroportáteis. A unidade se soma às mais de 50 unidades da lojasmel em operação nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

D - Formação Técnica

O Conarem (Conselho Nacional de Retífica de Motores) lança, em parceria com o SENAI, seu 11º curso gratuito de capacitação, desta vez voltado ao brunimento de cilindros, uma das etapas mais sensíveis na recuperação de motores. A cadeia da retífica permanece essencial em um país que ainda depende fortemente do transporte rodoviário e cuja renovação de frota ocorre em ritmo gradual. As inscrições estão abertas em (www.conarem.com.br/cursos-do-senai).

E - Festival Gastronômico

Está chegando a hora do maior festival gastronômico do país: o Brasil Sabor. Criado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), esta é a 20ª edição e o tema é "A Seleção da Cozinha Brasileira", inspirado na Copa do Mundo. O festival acontece de 14 a 31 de maio em um ano simbólico para a entidade, que celebra 40 anos de atuação em defesa do desenvolvimento do setor de alimentação fora do lar. Inscrições e mais informações no site: (www.brasilsabor.com.br).

F - Novas Unidades

Com 51 anos de atuação no setor fitness e pioneira no funcionamento 24 horas, a Academia Gaviões 24h, anuncia a chegada na cidade de Recife, além de inaugurar mais uma unidade em Fortaleza, e também a abertura de cinco novas academias em São Paulo e Grande ABC e Paraguai. Com mais de 80 espaços pelo país, a rede acelera o plano de expansão a partir do projeto Legacy 2030, plano estratégico de crescimento que prevê a implantação de mil unidades nos próximos cinco anos.

G - Metrô em Guarulhos

Após receber a licença de instalação da Cetesb, o Metrô de São Paulo iniciou as obras da futura estação Dutra, localizada em Guarulhos e que faz parte da expansão da Linha 2-Verde. A estação fará ainda interligação com a futura Linha 19-Celeste e os ônibus municipais e intermunicipais que operam na região. Os trabalhos já começaram com o fechamento das áreas com muro, limpeza do terreno, demolições e montagem do canteiro de obras. Após essa etapa, será possível começar a execução das estacas de contenção da estação.

H - Análise Ambiental

Estão abertas as inscrições para o curso "Geoprocessamento para Análise Ambiental: Práticas com QGIS", promovido pelo YouthMappers Esalq, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). A atividade será realizada no dia 11 de abril, das 8h às 18h e objetiva capacitar os participantes no uso de ferramentas de geoprocessamento aplicadas à análise ambiental, planejamento e gestão territorial. É voltado a estudantes de graduação da Esalq/USP e de outras universidades, além de interessados na área. Inscrições: (https://fealq.org.br/cursos/geoprocessamento-para-analise-ambiental-praticas-com-qgis/).

A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

Os homens não foram deixados para trás. Foram deixados sem lugar.

A gente tem falado, e com razão e urgência, sobre o aumento da violência contra mulheres, sobre misoginia, sobre ataques, sobre o avanço de discursos que parecem saídos de um porão digital mal ventilado.

Mas talvez a pergunta esteja mal formulada.

Talvez não seja só sobre o que está acontecendo com as mulheres.

Talvez seja sobre **quem está formando os homens que estão chegando agora.**

Porque existe um erro silencioso acontecendo.

A gente desmontou um modelo masculino inteiro, e ele precisava ser desmontado. Mas não construiu, com a mesma força, um outro lugar possível.

E o vazio… não fica vazio por muito tempo.

Não estamos diante apenas de homens que odeiam mulheres.

Estamos diante de homens que **não sabem onde existir sem dominar**.

E isso muda completamente a conversa.

Porque quando existir não é suficiente, quando ser não basta, o poder vira atalho.

E o atalho mais rápido, historicamente, sempre foi o mesmo: controle, imposição, violência.

Existe um componente aqui que a gente evita nomear.

Não é só frustração.

É humilhação.

Uma sensação difusa de inadequação, de estar aquém, de não corresponder, não só ao que o mundo pede, mas ao que prometeram que eles seriam.

E a humilhação tem um comportamento previsível: quando não é elaborada, ela não vira consciência. **Ela vira acusação.**

Agora soma isso a uma geração que está sendo formada em ambientes sem fricção real.

- Pornografia como referência de intimidade.
- Algoritmo como referência de mundo.
- Dopamina fácil.
- Rejeição sem mediação humana.

O resultado não é só imaturidade.

É uma combinação perigosa de:

- baixa tolerância à frustração
- fantasia inflada de si
- e nenhuma habilidade relacional consistente

E aí esses homens encontram mulheres reais.
Mulheres que escolhem.
Que recusam.
Que não precisam mais aceitar qualquer coisa para existir.

E isso, para quem não construiu um senso interno de valor, soa como rejeição absoluta.

Não como "não fui escolhido".

Mas como: **"fui desqualificado como homem."**

E é aqui que a gente não está olhando.

Esses homens não estão sendo formados só por ausência.

Eles estão sendo formados ativamente.

Por fóruns.
Por comunidades.
Por conteúdos que oferecem algo muito sedutor: **uma explicação simples para uma dor complexa.**

"Você não é o problema."
"O problema são elas."
"O mundo está contra você."

E pronto.

Está criado um pertencimento.

Talvez o ponto mais desconfortável seja esse: não estamos apenas diante de uma crise de masculinidade.

Estamos diante de um **mercado clandestino de identidade masculina sendo ocupado.**

E ele está crescendo.

Se a gente continuar olhando só para o sintoma, vai continuar reagindo ao comportamento.

Mas não vai intervir na formação.

E aí o futuro deixa de ser uma hipótese distante… e vira uma sequência previsível.

Homens mais isolados.
Menos capazes de vínculo.
Mais organizados em torno da própria revolta.
E com cada vez mais ferramentas para amplificar isso.

A gente fala, e precisa falar cada vez mais, sobre empoderar mulheres. Mas existe uma outra pergunta, menos confortável e igualmente urgente: **quem está ensinando os homens a existir sem precisar vencer alguém?**

Porque, se a resposta for "ninguém" … alguém vai assumir esse papel. **E já tem gente assumindo.**

Quando o masculino não encontra lugar legítimo, ele não desaparece.

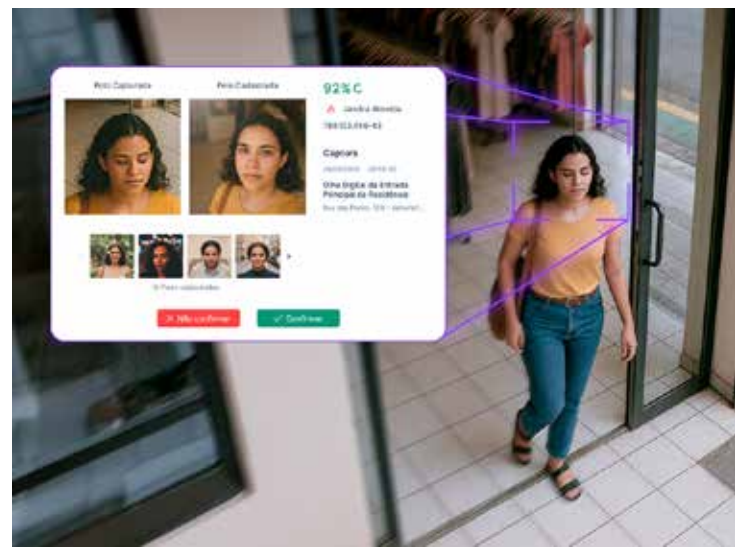
Ele se organiza - e, muitas vezes, contra alguém.

(*) - Psicóloga por formação e inconformada por vocação. Há mais de 25 anos atua na transformação de culturas organizacionais, desenvolvimento de lideranças e reinvenção de modelos que aproximem empresas das pessoas — e não o contrário. Já esteve à frente de áreas estratégicas de RH em grandes corporações nacionais e multinacionais, do chão de fábrica ao boardroom, do Norte ao Sul do Brasil.

Câmeras inteligentes ajudam empresas a identificar fluxos e filas para melhorar atendimento ao consumidor

Rede catarinense amplia uso de câmeras inteligentes para além da segurança e aposta em análise da presença de clientes no varejo

Quem nunca desistiu de comprar um produto em um estabelecimento por conta de filas muito longas? Diante da espera excessiva, parte dos consumidores prefere deixar o local naquele momento; outros até permanecem, mas saem com uma sensação de insatisfação. Em períodos de alta demanda, como o fim de ano, a situação se intensifica: a busca por produtos cresce e as aglomerações também. O varejo físico, por exemplo, estimou uma movimentação de R$13,6 bilhões em vendas, número que ajuda a dimensionar o fluxo de pessoas nos estabelecimentos comerciais.



Com atenção às demandas desse segmento, o setor de monitoramento tecnológico passou a investir em sistemas de contagem de pessoas e detecção de aglomerações. A solução vem sendo adotada por diversas empresas e passa por aprimoramentos constantes, com o objetivo de entender melhor o fluxo de clientes e identificar gargalos como a formação de filas. A proposta é ampliar o papel dessas tecnologias, deixando de atuar apenas na segurança para também apoiar a gestão e a operação dos estabelecimentos.

CEO da Camerite, franquia pioneira em inovação e tecnologia de inteligência sobre vídeos, Vinícius Romano explica que a proposta de integração da prática de monitoramento para fins de checagem de vendas e picos de clientes é um recurso que em poucos anos deve se tornar comum no empreendedorismo. Ele também conta sobre como esse conceito funciona na prática.

"Basicamente, o empreendedor é avisado instantaneamente por um alerta caso o estabelecimento esteja com muita fila no pagamento. Isso ajuda a pensar em soluções rápidas que possam resolver o problema e evitar a perda de clientes. O empresário pode realocar alguém para agilizar o empacotamento das compras, abrir um outro caixa de forma momentânea ou até ele mesmo ir para contornar esse problema", explica.

O especialista alerta que a checagem de pessoas é outra possibilidade feita através das câmeras de monitoramento. "Às vezes você quer saber qual é o horário específico de maior movimento na sua empresa. Esse sistema faz a contagem e avisa sobre o número de clientes por intervalo de tempo, o que acelera a busca por métodos a serem usados nesse período de pico. É uma forma de garantir melhor atendimento nos momentos de mais necessidade", completa.

A própria marca também tem investido nessa nova vertente do monitoramento. A empresa implementa sistemas de contagem de pessoas em estabelecimentos comerciais e locais de grande circulação, em um movimento que busca ampliar o uso das câmeras para além da segurança, com uma abordagem mais estratégica e voltada à gestão dos negócios.

Mesmo com a inovação avançando no mercado, o debate sobre limites legais segue presente. Romano destaca a importância de informar os clientes sobre o monitoramento e garantir a segurança das informações coletadas. "O cliente precisa saber que, ao entrar na loja, poderá ser monitorado com o objetivo de melhorar o fluxo e o atendimento. Também é essencial que os estabelecimentos reforcem a proteção dessas imagens", afirma

Sistema utilizado em outros ramos

O método de monitoramento e uso de "alertas" não está restrito apenas no âmbito do comércio. Em dezembro de 2025, a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar instaurou sensores eletrônicos para acompanhar o nível de esgoto e emitir alertas instantâneos em casos de possíveis extravasamentos em função de excesso de chuva ou entupimentos.

No campo da engenharia biomédica, a Revista Pesquisa Fapesp destacou o trabalho da doutora em design Aline Darc, que desenvolveu uma mochila equipada com câmera capaz de monitorar o ambiente e emitir alertas para pessoas com deficiência visual. O dispositivo identifica padrões como obstáculos acima da cintura e, ao detectá-los, aciona motores acoplados à mochila que vibram para sinalizar a presença de barreiras próximas. O primeiro protótipo foi apresentado em artigo científico publicado em março de 2025.

Empresas correm contra o tempo para recuperar créditos de PIS/Cofins antes da extinção dos tributos

Especialista alerta que 31 de dezembro é o marco decisivo para transformar direitos creditórios em caixa real. O calendário tributário brasileiro reserva para 2026 um dos marcos mais críticos das últimas décadas. Com a proximidade da substituição do PIS e da Cofins pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em 1º de janeiro de 2027, as empresas entraram em um "sprint final" para sanear e escriturar créditos acumulados. O alerta vem de Marcelo Costa Censoni Filho, sócio do Censoni Advogados Associados e CEO da Censoni Tecnologia Fiscal, que aponta 2026 como a "última chamada" para a recuperação de valores que podem impactar diretamente o fôlego financeiro das companhias. De acordo com a Lei Complementar nº 214/2025, todos os créditos de PIS e Cofins precisam estar devidamente escriturados na EFD-Contribuições até 31 de dezembro de 2026. "O novo sistema não herda automaticamente o direito a créditos do regime antigo", explica Censoni Filho.

O especialista destaca que, embora os créditos registrados até o fim de 2026 possam ser utilizados até 2031, qualquer saldo não escriturado até dezembro será definitivamente perdido após a transição. Além disso, a virada de chave para 2027 pode trazer interpretações mais restritivas da Receita Federal sobre a apropriação de períodos passados.

Nesta corrida contra o relógio, o grande risco para o empresariado é a "pressa mal administrada", que pode gerar passivos futuros superiores ao benefício imediato. Para mitigar riscos, a aposta de Censoni Filho é a união entre o Direito Tributário e a Inteligência Fiscal.

- **Auditoria digital:** o uso de softwares especializados permite cruzar arquivos da EFD e XMLs de notas fiscais dos últimos cinco anos em minutos, identificando inconsistências e créditos não tomados com precisão cirúrgica.

- **Rastreabilidade:** cada valor recuperado é vinculado ao documento de origem, criando um dossiê robusto para suportar eventuais fiscalizações.

- **Conceito de insumo (Tema 779 STJ):** a tecnologia aplica de forma padronizada o entendimento ampliado de insumos, garantindo que bens e serviços essenciais à atividade não sejam negligenciados.

Para Censoni Filho, o "ouro" de dezembro de 2026 reside em nichos operacionais frequentemente ignorados. Entre as principais frentes de oportunidade, o especialista destaca:

- **Crédito presumido sobre estoques:** a LC 214/2025 permite um crédito de 9,25% sobre o valor dos estoques existentes em 31 de dezembro de 2026. "Uma empresa com R$ 10 milhões em estoque pode gerar R$ 925 mil em créditos de CBS, mas isso exige um inventário detalhado e auditável agora", ressalta.

- **Softwares e ativos intangíveis:** licenças de software utilizadas no processo produtivo podem gerar créditos, desde que amortizadas contabilmente, um direito muitas vezes ignorado pelas indústrias.

- **Depreciação acelerada:** bens do ativo imobilizado que continuarem em depreciação em 2027 seguirão gerando créditos como crédito presumido de CBS.

"Não se trata de uma 'caça aos créditos', mas de compliance fiscal ativo", define Marcelo Censoni Filho. "O objetivo é alinhar a escrita fiscal à legislação vigente para transformar direitos garantidos por lei em segurança jurídica e fluxo de caixa".

Fonte: Marcelo Costa Censoni Filho, advogado tributarista, sócio do Censoni Advogados Associados e CEO da Censoni Tecnologia Fiscal.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
16º Subdistrito - Mooca
Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCIO CLÉCIO NASCIMENTO DE OLIVEIRA,** estado civil solteiro, profissão estoquista, nascido em Érico Cardoso, BA, no dia 29/10/1996, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Nilson de Oliveira e de Lucélia Trindade Nascimento Oliveira. A pretendente: **LEIDIANE ALMEIDA DA SILVA,** estado civil solteira, profissão gerente, nascida em Conceição do Coité, BA, no dia 23/08/1987, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio Barbosa da Silva e de Maria Elizete Almeida da Silva.

O pretendente: **JORGE PERES,** estado civil viúvo, profissão gestor de negócios, nascido em São Paulo, SP, no dia 15/12/1973, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de André Peres Sola e de Helena Peres. A pretendente: **CHRISTIE AMIN BECHARA,** estado civil solteira, profissão executiva de sustentabilidade, nascida em São Paulo, SP, no dia 21/02/1974, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Teofilo Amin Bechara e de Marilena Amin Bechara.

O pretendente: **MATHEUS NOVAES DE OLIVEIRA,** estado civil solteiro, profissão bancário, nascido em São Paulo, SP, no dia 22 / 09/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Telmo Elcio de Oliveira e de Lucimara Novaes de Oliveira. A pretendente: **ROSILENE SILVA ROSA,** estado civil solteira, profissão subgerente, nascida em Campo Belo, MG, no dia 10/11/1991, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Ozório Rosa e de Etelvina Aparecida da Silva.

O pretendente: **RICARDO RAMOS EUFRASIO,** estado civil divorciado, nascido em Osasco, SP, no dia 18/10/1989, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Lourival Gomes Eufrasio e de Marie Ramos Eufrasio. A pretendente: **STHEFANY DIAS MARÃO,** estado civil solteira, profissão gestora de projetos, nascida em São Paulo, SP, no dia 01/08/1989, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Marco Antonio Marão e de Ester Dias Marão.

O pretendente: **GUSTAVO MARTINEZ FRANÇA,** estado civil solteiro, profissão engenheiro, nascido em São Paulo, SP, no dia 26/12/1990, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Eduardo França e de Regina Barbosa Martinez França. A pretendente: **MAYARA LOPES SILVA,** estado civil solteira, profissão contadora, nascida em São Paulo, SP, no dia 23/01/1995, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Manoel da Paz Silva e de Elizabeth Lopes Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

APB AUTOMAÇÃO S/A

CNPJ: 01.566.137/0001-70
Demonstração Financeira

Balanço Patrimonial Encerrado Em 31 De Dezembro - (Em Reais)

Ativo		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	709.406	783.298	4.490.569	10.566.969
Contas a Receber de Clientes	6	125.425	100.241	11.057.193	15.779.788
Estoques	7	204.471	208.074	22.865.336	27.664.935
Impostos a Recuperar	8	367.406	393.248	8.305.189	7.235.007
Adiantamentos a Fornecedor		3.019	4.207	2.628.904	2.306.112
Outros Ativos		17.457	14.672	1.016.413	984.943
Total do Ativo Circulante		**1.427.184**	**1.503.740**	**50.363.604**	**64.537.754**
Não Circulante					
Depósitos e Cauções	9	1.480.968	1.322.682	9.559.438	9.403.160
Partes relacionadas	16	-	2.777.441	-	-
Investimentos	18	64.550.727	59.010.159	-	-
Imobilizado	10	91.057	131.070	22.848.435	19.699.390
Intangível	11	-	-	43.009.322	44.538.721
Ativo Direito de Uso		126.340	-	3.530.818	-
Total do Ativo Não Circulante		**66.249.092**	**63.241.352**	**78.948.013**	**73.641.271**
Total do Ativo		**67.676.276**	**64.745.092**	**129.311.617**	**138.179.025**

Passivo e Patrimônio Líquido		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Fornecedores	12	23.406	20.486	3.241.888	4.864.904
Empréstimos e Financiamentos	13	-	-	704.554	580.159
Obrigações Sociais	14	54.374	46.427	5.685.814	5.168.861
Obrigações Tributárias		13.667	17.695	1.024.625	2.136.343
Adiantamento de Clientes	15	80	2.539	15.226.438	25.885.585
Passivo de arrendamento		18.987	-	584.207	-
Partes relacionadas	16	-	-	640.322	2.335.687
Outras Obrigações	17	-	-	3.258.746	5.136.774
Total do Passivo Circulante		**110.514**	**87.147**	**30.366.594**	**46.108.313**
Não Circulante					
Fornecedores	12	-	-	16.350	187
Empréstimos e Financiamentos	13	-	-	1.106.902	1.024.573
Partes relacionadas	16	15.500.000	2.777.441	15.500.000	2.777.441
Passivo de arrendamento		107.353	-	3.000.183	-
Provisão para perda com Investimentos	18	-	-	9.127.033	8.595.138
Provisão Para Contingências	19	43.202	36.146	4.899.248	4.430.523
Impostos Diferidos	20	4.363	3.694	13.188.882	13.402.186
Outras obrigações	17	-	-	195.581	-
Total do Passivo Não Circulante		**15.654.918**	**2.817.281**	**47.034.179**	**30.230.048**
Patrimônio Líquido	21				
Capital Social		3.760.810	3.760.810	3.760.810	3.760.810
Reserva de Lucros		22.183.858	31.926.561	22.183.858	31.926.561
Outros Resultados Abrangentes		25.966.176	26.153.293	25.966.176	26.153.293
Patrimônio Líquido		**51.910.844**	**61.840.664**	**51.910.844**	**61.840.664**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**67.676.276**	**64.745.092**	**129.311.617**	**138.179.025**

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita Operacional Líquida	22	**1.626.837**	**1.982.479**	**152.735.941**	**133.592.010**
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	23	(536.061)	(520.162)	(104.421.628)	(93.505.743)
Lucro Bruto		**1.090.776**	**1.462.317**	**48.314.313**	**40.086.267**
Despesas					
Despesas Comerciais	24	-	(229)	(1.695.381)	(1.602.476)
Despesas Administrativas	24	(1.037.995)	(1.123.490)	(30.393.719)	(26.714.159)
Despesas Tributárias	24	(8.824)	(6.582)	(1.044.267)	(1.354.462)
Outras Receitas/(Despesas)		-	12.912	2.590.423	242.454
Equivalência Patrimônial	18	5.540.568	(2.307.209)	(531.895)	(2.295.506)
Total das Despesas		**4.493.749**	**(3.424.598)**	**(31.074.839)**	**(31.724.149)**
Lucro (Prejuízo) Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**5.584.525**	**(1.962.281)**	**17.239.474**	**8.362.118**
Receitas Financeiras	25	30.089	7.175	2.363.175	1.531.766
Despesas Financeiras	25	(32.551)	(19.904)	(12.182.970)	(10.186.194)
Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos		**5.582.063**	**(1.975.010)**	**7.419.679**	**(292.310)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	26	(11.214)	(91.246)	(2.062.803)	(2.005.038)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	(669)	(713)	213.304	230.379
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		**5.570.180**	**(2.066.969)**	**5.570.180**	**(2.066.969)**
Atribuído a:					
Participação da Controladora				5.570.180	(2.066.969)
Participação dos Não Controladores			-	-	
Ações no encerramento do exercício		3.760.810	3.760.810		
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação Básico/Diluído:		1,48	(0,55)		

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro-(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**5.570.180**	**(2.066.969)**	**5.570.180**	**(2.066.969)**
Total dos Resultados Abrangentes	**5.570.180**	**(2.066.969)**	**5.570.180**	**(2.066.969)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros - Reserva Legal	Reserva de Lucros - Reserva a Disposição dos Acionistas	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Acionistas Controladores	Acionistas Não Controladores	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2023	**3.760.810**	**752.162**	**38.050.090**	**-**	**26.344.663**	**68.907.725**	**-**	**68.907.725**
(-) Realização do Custo Atribuído Líquido em Controladas	-	-	-	191.278	(191.278)	-	-	-
Reclassificação Custo Atribuído	-	-	-	92	(92)	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(2.066.969)	-	(2.066.969)	-	(2.066.969)
Constituição da Reservas	-	-	(1.875.599)	1.875.599	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(92)	-	-	(92)	-	(92)
Distribuição de dividendos	-	-	(5.000.000)	-	-	(5.000.000)	-	(5.000.000)
Em 31 de dezembro de 2024	**3.760.810**	**752.162**	**31.174.399**	**-**	**26.153.293**	**61.840.664**	**-**	**61.840.664**
(-) Realização do Custo Atribuído Líquido em Controladas	-	-	-	283.511	(283.511)	-	-	-
Impostos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(96.394)	96.394	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	-	5.570.180	-	5.570.180	-	5.570.180
Constituição da Reservas	-	-	5.757.297	(5.757.297)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(15.500.000)	-	-	(15.500.000)	-	(15.500.000)
Em 31 de dezembro de 2025	**3.760.810**	**752.162**	**21.431.696**	**-**	**25.966.176**	**51.910.844**	**-**	**51.910.844**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro
Método Indireto - (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**5.570.180**	**(2.066.969)**	**5.570.180**	**(2.066.969)**
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	40.013	40.019	8.313.040	7.659.384
Resultado de equivalência patrimonial	(5.540.568)	2.307.209	531.895	2.295.506
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	92
Juros empréstimos e financiamentos	-	-	208.316	-
Variação cambial	-	-	411.067	-
Impostos Diferidos	669	713	(213.304)	(230.379)
Perdas esperadas de crédito	-	-	(98.824)	-
Provisão de contingência	7.056	8.197	468.725	3.045.431
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	(25.184)	(1.146)	4.410.352	(5.248.678)
Estoques	3.603	17.324	4.799.599	(3.684.521)
Impostos a Recuperar	25.842	(12.579)	(1.070.181)	(829.042)
Outros Créditos	(2.785)	(3.287)	(31.471)	(393.506)
Adiantamentos a fornecedor	1.188	(125)	(322.792)	(958.388)
Depósitos e cauções	(158.286)	(859)	(156.278)	(22.442)
Fornecedores	2.920	(1.232)	(1.606.853)	(1.503.148)
Obrigações Tributárias e trabalhistas	3.919	555	(594.765)	2.233.831
Outros passivos	-	-	(1.682.446)	6.113.075
Adiantamento de Clientes	(2.459)	(2.683)	(10.659.147)	11.449.442
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(73.892)**	**285.137**	**8.277.113**	**17.859.688**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Acréscimo e Baixa de Intangivel	-	-	(1.796.245)	407.979
Acréscimo e Baixa de Imobilizado	-	-	(8.082.869)	(4.641.579)
Direito de uso	(126.340)	-	(3.584.390)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(126.340)**	**-**	**(13.463.504)**	**(4.233.600)**
Fluxo das Atividades de Financiamento				
Captação/pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.593)	206.724
Partes relacionadas	-	4.610.000	(4.472.806)	(3.092.442)
Passivo de arrendamento	126.340	-	3.584.390	-
Dividendos Distribuídos	-	(5.000.000)	-	(5.000.000)
Caixa líquido das atividades de Financiamento	**126.340**	**(390.000)**	**(890.009)**	**(7.885.718)**
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(73.892)**	**(104.863)**	**(6.076.400)**	**5.740.370**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	783.298	888.161	10.566.969	4.826.599
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	709.406	783.298	4.490.569	10.566.969

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A APB Automação S/A - Controladora foi fundada no ano de 1996. Em 28/07/2010, através de registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, transformou-se em Sociedade Anônima operando no segmento de industrialização por conta própria ou de terceiros, no comércio, na importação e exportação, vendas e locação de equipamentos direcionados ao sistema de bilhetagem eletrônica, desenvolvimento de programas operacionais (software), licenciamento ou cessão de direito de uso de software, na prestação de serviços de assistência técnica e na instalação de equipamentos. A subsidiária integral Prodata Mobility Brasil S/A foi fundada no ano de 2003, operando no segmento de industrialização por conta própria ou de terceiros, no comércio, na importação e exportação, vendas e locação de equipamentos direcionados ao sistema de bilhetagem eletrônica, desenvolvimento de programas operacionais (software), licenciamento ou cessão de direito de uso de software, na prestação de serviços de assistência técnica e na instalação de equipamentos. A Companhia, desde sua fundação, possui alta concentração das vendas direcionada para Empresas privadas, operadoras do mercado de transporte público de passageiros. Em 10 de fevereiro de 2014 através da Ata de Reunião dos Sócios Quotistas para Transformação de Tipo Societário para Sociedade Anônima a Prodata Mobility Brasil Ltda. passou a ser denominada de Prodata Mobility Brasil S/A. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de março de 2026. **2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade de suas atividades operacionais. **3. Resumo das principais práticas:** As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. **Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da APB Automação S.A. e sua controlada Prodata Mobility Brasil S.A.

		% Participação	
Controlada	**País**	**2025**	**2024**
Prodata Mobility Brasil S.A.	País	100%	100%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes: a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia controlada na qual a controladora é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores; b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; c) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre a Companhia incluída na consolidação; d) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios com a Companhia incluída na consolidação; e) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício, respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e, f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pela Companhia incluída nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes. **3.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **3.2. Estimativas e julgamentos críticos:** Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. **3.3. Conversão de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. **3.5. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4. **3.6. Contas a receber dos clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "*impairment*"). **3.7. Estoques:** Estoques sao ativos mantidos para venda no curso normal dos negocios; utilizados no processo de produc'ao para venda; ou, na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos no processo de produc'ao ou na prestac'ao de servic'os. Este grupo inclui também os adiantamentos a fornecedores de estoques e eventuais mercadorias em trânsito quando existentes. Os estoques produzidos estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas. **3.8. Imobilizado:** Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na nota explicativa nº 10, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **3.9. Intangível:** Direito de Uso de Softwares: Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil usando o método linear. **3.10. Fornecedores e outras contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3.11. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação. **3.12. Tributos sobre o lucro:** Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. **3.13. Reconhecimento de receita:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes, a Companhia realiza Ajuste da Receita Bruta dos valores reconhecidos como provisão para garantias dadas aos clientes, revertendo-a e realizando a receita à medida em que o tempo transcorre e a obrigação de desempenho não é exercida. A Companhia reconhece a receita quando: • o valor da receita pode ser mensurado com segurança; • é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e • as obrigações contratuais são desempenhadas transferindo-se o controle ao cliente dos bens produzidos. **4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: a. Fatores de risco:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco de taxa de juros. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A gestão de risco de crédito da Companhia em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, além do acompanhamento permanente da carteira em aberto. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, nos preços dos serviços comercializados pela Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações das taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras contratadas sofrem valorização com base na variação do CDI, sendo os encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo mercado.

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros ao custo amortizado	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e Equivalentes de Caixa	709.406	783.298	4.490.569	10.566.969
Contas a receber	125.425	100.241	11.057.193	15.779.788
Partes relacionadas	-	2.777.441	-	-
Total dos ativos financeiros ao custo amortizado	**834.831**	**3.660.980**	**15.547.762**	**26.346.757**
Passivos financeiros ao custo amortizado	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Fornecedores	23.406	20.486	3.258.238	4.865.091
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.811.456	1.604.732
Partes relacionadas	15.500.000	2.777.441	16.140.322	5.113.128
Outras Obrigações	-	-	3.454.327	5.136.774
Total dos passivos financeiros ao custo amortizado	**15.523.406**	**2.797.927**	**24.664.343**	**16.719.725**

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa	1.535	652	7.679	5.349
Bancos Conta Movimento	679.509	596.962	4.184.899	8.374.960
Aplicação Financeira	28.362	185.684	297.991	2.186.660
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	**709.406**	**783.298**	**4.490.569**	**10.566.969**

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Contas a receber de clientes - interno	125.425	100.241	11.395.289	14.664.243
Contas a receber de clientes - externo	-	-	-	1.141.399
Variação cambial	-	-	-	411.066
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(338.096)	(436.920)
Contas a Receber de Clientes	**125.425**	**100.241**	**11.057.193**	**15.779.788**
Aging List Contas a Receber de Clientes	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
A vencer	103.806	100.241	7.613.122	10.839.592
Vencidos até 30 dias	6.526	-	693.058	1.900.051
Vencidos de 31 a 60 dias	6.558	-	585.890	348.808
Vencidos de 61 a 90 dias	8.535	-	401.744	762.988
Vencidos de 91 a 120 dias	-	-	443.125	8.457
Vencidos de 121 a 150 dias	-	-	213.279	37.796
Vencidos de 151 a 180 dias	-	-	265.406	53.063
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	370.693	260.808
Vencidos acima de 360 dias	-	-	808.972	1.594.079
Contas a Receber de Clientes	**125.425**	**100.241**	**11.395.289**	**15.805.642**
Contas a Receber por Tipo de Moeda	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Reais	125.425	100.241	11.395.289	14.664.243
Dolar	-	-	-	1.141.399
Contas a Receber de Clientes	**125.425**	**100.241**	**11.395.289**	**15.805.642**

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Matéria Prima	193.008	196.775	16.996.039	20.738.481
Produtos Acabados	-	-	3.766.136	1.834.522
Produtos intermediários	-	-	283.427	78.268
Importação em andamento	-	-	-	1.455.082
Estoque em poder de terceiros	-	-	1.591.702	2.910.529
Outros estoques	11.463	11.299	228.032	648.053
Total dos Estoques	**204.471**	**208.074**	**22.865.336**	**27.664.935**

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
PIS Retido a Recuperar	147	-	25.409	21.580
ICMS a Recuperar	282.568	283.282	1.610.009	815.375
IPI a Recuperar	1.402	1.661	433.960	173.437
IRPJ Estimativa	-	15.587	615.948	15.587
CSLL Estimativa	-	4.891	217.421	4.891
COFINS Retida a Recuperar	680	-	117.277	99.607
CSLL Retida a Recuperar	2.287	8.396	433.728	149.724
Imposto Renda Retido na Fonte	80.322	79.431	1.074.491	231.439
Crédito financeiro PPB	-	-	310.795	1.765.234
Tributos Recuperáveis Perdcomps (a)	-	-	3.463.555	3.958.133
Outros Impostos a Compensar	-	-	2.596	-
Total Circulante	**367.406**	**393.248**	**8.305.189**	**7.235.007**

(a) Em decorrência de análise realizada pela Administração, que concluiu pelo enquadramento dos incentivos fiscais de ICMS usufruídos pela Companhia nas disposições da Lei Complementar nº 160/2017, foi identificado recolhimento a maior de IRPJ e CSLL em exercícios anteriores. Diante disso, a Companhia formalizou pedido de restituição dos referidos valores junto à Receita Federal do Brasil.

9. Depósitos e Cauções

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Depósitos Judiciais e Cheques Cauções	14.246	13.162	248.218	249.142
Bloqueio Judicial - (a)	1.466.722	1.309.520	9.311.220	9.154.018
Total	**1.480.968**	**1.322.682**	**9.559.438**	**9.403.160**

(a) A Companhia e sua controlada, durante o exercício de 2022, obteve um bloqueio judicial proveniente aos autos da execução fiscal nº 0013083-65.2012.401.3600, perfazendo em 31 de dezembro de 2025 o montante de R$ 1.466.722 individual e R$ 9.311.220 consolidado (R$ 1.309.520 individual e R$ 9.154.018 consolidado em 31 de dezembro de 2024). Trata-se de execução fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) em face de Pantanal Transportes Urbanos LTDA., com o objetivo de promover a cobrança de diversos créditos tributários. No curso do processo, foi reconhecida a existência de grupo econômico, o que ensejou a responsabilização de Prodata Mobility e APB Automação S.A., entre outras empresas, em razão da identidade de quadro societário, consistente na participação de mesmos quotistas nas referidas empresas. Em 31 de dezembro de 2025, os referidos

...continuação

APB AUTOMAÇÃO S/A - CNPJ: 01.566.137/0001-70 - **Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 -** (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores Nacionais	20.491	17.629	3.031.424	4.546.218
Fornecedores Estrangeiros	-	-	178.169	270.436
Despachantes Aduaneiros	-	-	30.978	781
Aluguéis	2.915	2.857	10.267	46.326
Variação Cambial sobre Fornecedores	-	-	7.400	1.330
Total	**23.406**	**20.486**	**3.258.238**	**4.865.091**
Circulante	23.406	20.486	3.241.888	4.864.904
Não Circulante	-	-	16.350	187
	23.406	**20.486**	**3.258.238**	**4.865.091**

13. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Moeda**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Leasing	Real	-	-	704.554	580.159
Total do Circulante		**-**	**-**	**704.554**	**580.159**
Não Circulante	**Moeda**				
Leasing	Real	-	-	1.106.902	1.024.573
Total do Não Circulante		**-**	**-**	**1.106.902**	**1.024.573**
Total de Empréstimos e Financiamentos		**-**	**-**	**1.811.456**	**1.604.732**
Taxas					
Leasing					15,88% a.a.
Por Data de Vencimento		**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Até 1 ano		-	-	704.554	580.159
De 1 a 2 anos		-	-	863.330	515.694
De 2 a 3 anos		-	-	150.606	508.879
De 3 a 4 anos		-	-	92.966	-
Total de Empréstimos e Financiamentos		**-**	**-**	**1.811.456**	**1.604.732**

14. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários a Pagar	-	-	5.375	-
Empréstimos Consignados a Pagar	-	533	-	47.898
INSS a Pagar	12.400	11.761	695.425	700.259
FGTS a Pagar	2.094	1.438	327.246	236.282
IRRF de Funcionários	6.447	5.959	526.649	523.469
Imposto Sindical de Funcionários	-	-	924	484
Processos Trabalhistas a Pagar	-	-	6.250	6.250
Contribuição Assistencial de Funcionários	-	-	4.333	3.654
Provisão de férias e encargos	33.433	26.736	4.018.620	3.649.384
Rescisões	-	-	99.168	-
Outras obrigações sociais	-	-	1.824	1.181
Total Obrigações Sociais	**54.374**	**46.427**	**5.685.814**	**5.168.861**

15. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos de clientes nacionais	80	2.539	14.867.240	24.387.024
Adiantamentos de clientes estrangeiros	-	-	359.198	1.489.270
Venda para entrega futura	-	-	-	9.291
Total	**80**	**2.539**	**15.226.438**	**25.885.585**

16. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
(a) Ativo	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Dividendos a receber	-	2.777.441	-	-
Total Não circulante	**-**	**2.777.441**	**-**	**-**

	Controladora		Consolidado	
(b) Passivo	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Prodata Technololgy Group	-	-	640.322	2.335.687
Total circulante	**-**	**-**	**640.322**	**2.335.687**
ASTC Sistemas	2.325.000	416.613	2.325.000	416.613
Antinos S/A	6.200.000	1.110.980	6.200.000	1.110.980
Quartzo Rutilo	6.355.000	1.138.750	6.355.000	1.138.750
IKW Automix	310.000	55.549	310.000	55.549
Smartafc	310.000	55.549	310.000	55.549
Total não circulante (a)	**15.500.000**	**2.777.441**	**15.500.000**	**2.777.441**
	15.500.000	**2.777.441**	**16.140.322**	**5.113.128**

A natureza das transações realizadas com partes relacionadas referem-se a distribuições de dividendos propostos, conforme atos societários formalizados pela administração. (a) A Companhia deliberou em assembléia a distribuição de lucros apurados no montante de R$ 15.500.000,00 a serem distribuídos para os acionistas, observando a sua participação acionária na presente data, em parcelas a serem pagas nos anos-calendários de 2026, 2027 e 2028. O pagamento terá como condição suspensiva,a liberação dos valores da Companhia e sua controlada, atualmente bloqueados no âmbito da execução fiscal nº 0013083-65.2012.401.3600 (execução fiscal principal 0003177.32.2004.401.3600) na 4ª vara federal de execução fiscal da seção judiciária de Cuiabá, conforme nota explicativa nº 9.

17. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rede Prodata (a)	-	-	1.140.245	3.479.317
RDS a pagar	-	-	-	120
SPTRANS EMV	-	-	2.118.501	1.657.337
Total circulante	**-**	**-**	**3.258.746**	**5.136.774**
Demais obrigações	-	-	195.581	-
Total não circulante	**-**	**-**	**195.581**	**-**

(a) Refere-se a transações de recarga de bilhetagem relacionado ao credenciamento com a SPTrans. Mensalmente a Controlada emite nota fiscal sobre a comissão pelas operações realizadas.

18. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
(a) Investimentos	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Prodata Mobility do Brasil S.A.	64.550.727	59.010.159	-	-
Total	**64.550.727**	**59.010.159**	**-**	**-**

	Controladora		Consolidado	
Participação de 100%	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	59.010.159	61.317.459	-	-
Ajustes de exercício anterior	-	(91)		
Equivalência patrimonial	5.540.568	(2.307.209)	-	-
Saldo final	**64.550.727**	**59.010.159**	**-**	**-**

(b) Provisão para perda com investimentos	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
APB Prodata Colômbia	-	-	9.127.033	8.595.138
Total	**-**	**-**	**9.127.033**	**8.595.138**

Participação de 100%	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	**-**	**-**	**8.595.138**	**6.299.632**
Equivalência patrimonial	-	-	531.895	2.295.506
Saldo final	**-**	**-**	**9.127.033**	**8.595.138**

19. Provisão para contingência: As respectivas provisões para contingências são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos, cuja probabilidade de perda for considerada como provável.

	Controladora			Consolidado	
	Tributário	Trabalhista	Total	Trabalhista	Tributário	Total
Em 31 de dezembro de 2024	**36.146**	**-**	**36.146**	**2.656.171**	**1.738.206**	**4.430.523**
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	7.056	-	**7.056**	-	461.669	**468.725**
Em 31 de dezembro de 2025	**43.202**	**-**	**43.202**	**2.656.171**	**2.199.875**	**4.899.248**

Dos processos em curso, cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta como probabilidade de perda possível, a Companhia tem a seguinte estimativa:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Cíveis	-	-	2.056.863	29.148.406
Trabalhista	-	-	246.862	213.678
Tributário (a)	-	-	178.538.861	-
Total	**-**	**-**	**180.842.586**	**29.362.084**

(a) Refere-se a processo judicial de natureza tributária vinculado à Pantanal Transportes Urbanos S.A., no qual constam bloqueios judiciais, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 9.

20. Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
Saldo a Depreciar do Custo Atribuído	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Máquinas e equipamentos	-	-	541	1.857
Computadores e periféricos	-	-	7.012	8.045
Móveis e utensílios	-	-	10.544	20.381
Imóveis	-	-	2.170.594	2.441.919
Total Ativo Imobilizado	**-**	**-**	**2.188.691**	**2.472.202**
Software - Prodata	-	-	37.154.000	37.154.000
Total Ativo Intangível	**-**	**-**	**37.154.000**	**37.154.000**
Total	**-**	**-**	**39.342.691**	**39.626.202**
Tributos Diferidos Sobre Custo Atribuído				
Provisão IRPJ	-	-	9.835.673	9.906.551
Provisão CSLL	-	-	3.540.842	3.566.358
Total	**-**	**-**	**13.376.515**	**13.472.909**
Efeito líquido em ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido	**-**	**-**	**25.966.176**	**26.153.293**
Revisão da vida útil	(12.832)	(10.864)	(551.862)	(208.009)
Tributos Diferidos sobre revisão da vida útil				
Provisão IRPJ	3.208	2.716	137.965	52.002
Provisão CSLL	1.155	978	49.668	18.721
IRPJ/CSLL diferido total				
IRPJ Diferido	3.208	2.716	9.697.708	9.854.549
CSLL Diferida	1.155	978	3.491.174	3.547.637
Efeito líquido dos tributos diferidos - passivo não circulante	**4.363**	**3.694**	**13.188.882**	**13.402.186**

21. Patrimônio líquido: O capital social subscrito e totalmente integralizado é de R$ 3.760.810 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, constituído por 3.760.810 ações, com valor nominal de R$ 1,00 cada. **a) Reserva de lucros:** Formado pela soma dos saldos dos resultados apurados em períodos anteriores, conforme demonstrado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido. Os lucros registrados nesta conta contábil encontram-se livres de impostos.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de produtos	6.136	49.477	26.853.607	27.998.452
Prestação de serviços	498.531	939.419	121.666.105	105.538.400
Receita com consórcios	-	-	107.891	-
Receita com locação	1.316.839	1.254.680	23.154.334	18.318.002
Receita Operacional Bruta	**1.821.506**	**2.243.576**	**171.781.937**	**151.854.854**
(-) Devoluções e Impostos	(194.669)	(261.097)	(19.045.996)	(18.262.844)
Receita Operacional Líquida	**1.626.837**	**1.982.479**	**152.735.941**	**133.592.010**

23. Custos dos produtos, e mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos, mercadorias e serviços	(5.411)	(20.394)	(22.135.751)	(18.036.929)
Custo com materiais e serviços	-	-	(991.265)	(1.083.112)
Salários e ordenados	(254.771)	(239.861)	(22.351.631)	(20.192.932)
Encargos sociais	(83.022)	(78.950)	(7.540.876)	(6.763.003)
Benefícios	(139.445)	(116.174)	(7.622.933)	(5.962.459)
Aluguéis e locações	-	(31.007)	(7.426.646)	(8.338.057)
Férias e décimo terceiro	(6.697)	(851)	(419.569)	(747.965)
Depreciação e amortização	(6.042)	(6.043)	(3.041.707)	(2.994.219)
Serviços contratados	(6.449)	(6.524)	(22.772.921)	(18.957.302)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Telefone fixo	-	-	(5.867.631)	(5.611.121)
Outros custos	(34.224)	(20.358)	(4.250.698)	(4.818.644)
Total de Custos	**(536.061)**	**(520.162)**	**(104.421.628)**	**(93.505.743)**

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com Pessoal	(284.941)	(259.969)	(11.139.312)	(9.015.800)
Serviços Contratados	(672.520)	(785.016)	(10.094.114)	(7.394.302)
Provisão para Contingências	-	-	-	(2.656.171)
Propaganda e publicidade	-	(229)	(1.254.399)	(1.083.331)
Depreciação e Amortização	(33.971)	(33.977)	(5.271.333)	(4.665.165)
Impostos e taxas	(8.824)	(6.401)	(1.029.064)	(1.354.462)
Manutenção e Reparo	-	(200)	(1.064.664)	(856.351)
Condomínios	-	(2.318)	(440.388)	(511.714)
Materiais de Higiene e Limpeza	(9.171)	(7.062)	(293.477)	(239.578)
Feiras e eventos	-	-	(415.840)	(519.145)
Despesas com Consórcio	-	-	(232.628)	-
Passagens e hospedagens	(368)	(118)	(161.395)	(147.710)
Estacionamentos	(30)	-	(243.012)	(204.927)
Seguros gerais	-	-	(463.517)	(282.079)
Água, energia elétrica e telefone	(919)	(3.511)	(202.559)	(202.475)
Livros jornais e revistas	-	(20.623)	(274.306)	(20.623)
Outras despesas gerais e administrativas	(36.075)	(10.877)	(553.359)	(517.264)
Total Gerais e Administrativas	**(1.046.819)**	**(1.130.301)**	**(33.133.367)**	**(29.671.097)**
Despesas Comerciais	-	(229)	(1.695.381)	(1.602.476)
Despesas Administrativas	(1.037.995)	(1.123.490)	(30.393.719)	(26.714.159)
Despesas Tributárias	(8.824)	(6.582)	(1.044.267)	(1.354.462)
	(1.046.819)	**(1.130.301)**	**(33.133.367)**	**(29.671.097)**

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Rendimento de Aplicação Financeira	17.548	6.283	335.364	183.472
Descontos obtidos	49	27	97.799	577.016
Juros Recebidos	-	3	100.711	106.453
Variações Cambiais ativas	-	-	583.880	638.796
Atualização monetária sobre restituição de tributos	11.044	-	1.220.679	9.002
Outras receitas financeiras	1.448	862	24.742	17.027
Total das Receitas Financeiras	**30.089**	**7.175**	**2.363.175**	**1.531.766**

	Controladora		Consolidado	
Despesas Financeiras	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Tarifa de venda de crédito eletrônico	-	-	(9.682.087)	(7.156.283)
Variações Cambiais passivas	-	-	(1.015.232)	(2.219.131)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(208.316)	(268.659)
Atualização monetária sobre contingências	(4.751)	(3.843)	(240.941)	(188.862)
Tarifas Bancárias	(22.057)	(15.364)	(181.286)	(194.694)
Descontos Concedidos	(24)	-	(595.498)	(13.441)
Outras despesas financeiras	(5.719)	(697)	(259.610)	(145.124)
Total das Despesas Financeiras	**(32.551)**	**(19.904)**	**(12.182.970)**	**(10.186.194)**
Resultado Financeiro Líquido	**(2.462)**	**(12.729)**	**(9.819.795)**	**(8.654.428)**

26. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes da tributação	**5.582.063**	**(1.975.010)**	**7.419.679**	**(292.310)**
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	1.897.901	(671.503)	2.522.691	(99.385)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Efeito líquido dos ajustes por provisões	-	-	455.380	2.852.027
Equivalência patrimonial	(5.540.568)	2.307.209	531.895	2.295.506
Efeito líquido das depreciações	-	-	343.922	386.544
Crédito financeiro lei informática	-	-	(2.351.280)	-
Demais adições e exclusões, líquidas	(6.178)	(44.809)	289.814	1.257.955
Despesa com IRPJ e CSLL	**35.317**	**287.390**	**6.689.410**	**6.499.722**
Imposto de renda corrente	8.035	65.381	1.510.204	1.466.228
Contribuição social corrente	3.179	25.865	552.599	538.810
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**11.214**	**91.246**	**2.062.803**	**2.005.038**
Alíquota efetiva	0%	5%	-28%	-686%
Contingência	-	-	461.669	460.809
Revisão vida útil	-	-	283.511	218.873
Outras provisões	(1.968)	(2.097)	(117.816)	(2.097)
Total das provisões	(1.968)	(2.097)	627.364	677.585
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**(669)**	**(713)**	**213.304**	**230.379**

27. Cobertura de seguros (não auditado): A Companhia contratou seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes cobertos são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

28. Eventos Subsequentes: Em fevereiro de 2026, a controlada Prodata Mobility Brasil S.A. anunciou a aquisição da Mais Mobi, consolidando sua posição estratégica no mercado de bilhetagem eletrônica no Brasil. A operação amplia a presença da controlada em mais de 300 cidades, incluindo diversas capitais, além de fortalecer sua capacidade tecnológica e operacional. A Mais Mobi possui experiência relevante no setor, incluindo a operação do sistema Riocard Mais. A transação reforça a estratégia de crescimento e expansão nacional da Prodata no segmento de mobilidade urbana.

João Ronco Junior - Diretor Presidente | **Ronaldo de Paiva -** Diretor Administrativo e Financeiro | **Ulisses da Silva Pedretti -** CRC 1-SP289611/O-6

BS2 PAYMENTS INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ nº. 20.520.298/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Acionistas, Clientes e Parceiros,

Apresentamos as demonstrações financeiras individuais da **BS2 Payments Instituição de Pagamento S.A. ("BS2 Payments")**, referentes ao exercício encerrado em **31 de dezembro de 2025**.

Contexto e Integração ao Conglomerado BS2: Até o final de 2024, a então Adiq — atual BS2 Payments — operava com gestão executiva e Conselho de Administração independentes em relação ao Conglomerado BS2. Diante da deterioração de performance observada no último trimestre de 2024 e da expectativa de agravamento do cenário ao longo de 2025, o grupo optou pela **unificação da gestão e pela revisão da estrutura organizacional**, com foco na recuperação operacional, no fortalecimento da governança e na captura de eficiência a partir de 2026. Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na **integração da BS2 Payments ao ecossistema financeiro e tecnológico do Conglomerado BS2**, consolidando o braço de adquirência e meios de pagamento como parte estratégica da plataforma de soluções para empresas do grupo. **Desempenho Operacional e Financeiro – 2025:** • Volume processado: R$ 16,4 bilhões; • Ativos Totais: R$ 1,2 bilhões; • Patrimônio Líquido: R$ 396,6 milhões; • Resultado Líquido: R$ 22,5 milhões negativos. Em outubro de 2025, a Companhia realizou aumento de capital no montante de R$ 150,0 milhões, com o objetivo de fortalecer sua estrutura de capital, sustentar o processo de reorganização operacional e apoiar a estratégia de crescimento e modernização da plataforma de adquirência. O aporte reforça a convicção do Conglomerado BS2 no potencial de longo prazo do negócio. **Desempenho e Medidas Estruturantes:** O resultado líquido negativo registrado em 2025 reflete, principalmente, impactos pontuais decorrentes do processo de integração, da revisão organizacional e da necessidade de correção de distorções operacionais e comerciais acumuladas em períodos anteriores. Ao longo do exercício, conduzimos um trabalho estruturante com foco em:• **Redimensionamento de equipes e racionalização de estruturas**; • **Reorganização de processos operacionais e de governança**; • **Reprecificação da base de clientes**, com correção de margens defasadas; • **Captura de sinergias** com as áreas de tecnologia, risco, compliance, produtos e distribuição do Conglomerado BS2. Essas iniciativas, somadas aos investimentos em modernização tecnológica, estabeleceram bases sólidas para **ganhos de eficiência operacional e melhora gradual da rentabilidade** nos próximos exercícios. **Visão Estratégica e Perspectivas:** A BS2 Payments segue posicionada como plataforma de meios de pagamento integrada à proposta de valor do Conglomerado BS2 para empresas, complementando a oferta de produtos financeiros como crédito, câmbio, conta corrente e seguros. Para os próximos períodos, a Companhia permanecerá orientada por: • Disciplina na gestão de riscos e capital; • Fortalecimento tecnológico e escalabilidade da plataforma; • Ampliação do portfólio de soluções para empresas, especialmente no segmento PJ; • Captura contínua de eficiência operacional e sinergias intragrupo. Embora o ambiente competitivo e regulatório do setor de pagamentos siga desafiador, a Administração projeta melhora gradual da rentabilidade a partir de 2026, sustentada pelas ações implementadas ao longo de 2025, pela maior estabilidade operacional e pela plena integração ao Conglomerado BS2. **Cumprimento das disposições sobre política de equidade previstas na lei nº 15.177/2025:** A BS2 Payments mantém o compromisso com diversidade, inclusão e práticas que promovam igualdade de oportunidades. Para garantir equilíbrio remuneratório e alinhamento às normas de equidade de gênero e raça, o Banco realiza análises periódicas e implementa ajustes e iniciativas contínuas em conformidade com a legislação vigente.Em atendimento à lei nº 15.177/25, a BS2 Payments divulgará anualmente o número e o percentual de mulheres em seu quadro funcional, bem como o demonstrativo de remuneração segmentado por sexo e nível hierárquico. Como os dados referentes ao exercício de 2025 ainda estão em apuração, o relatório correspondente será oportunamente incluído no Manual da Assembleia Geral Ordinária, conforme determina o artigo 133 da lei das S.A. Agradecemos aos colaboradores, acionistas, parceiros e clientes pela confiança e parceria ao longo deste período de transformação.

São Paulo, 17 de março de 2026.

Balanço patrimonial

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	**2.530**
Ativos financeiros	**953.338**
Ao custo amortizado	**869.497**
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	1.996
Transações de pagamento	866.078
Outros ativos financeiros	1.423
Ao valor justo por meio do resultado	**83.841**
Títulos e valores mobiliários	83.841
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(40)**
Transações de pagamento	(40)
Ativos fiscais	**78.958**
Correntes	55.058
Diferidos	23.900
Outros ativos não financeiros	**20.215**
Investimentos em participações de coligadas e controladas	**33.545**
Imobilizado de uso	**20.263**
Ativos intangíveis	**80.679**
Total do ativo	**1.189.488**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025
Passivos financeiros	**773.455**
Ao custo amortizado	**773.455**
Depósitos	810
Captações no mercado aberto	50.502
Obrigações por transações de pagamento	721.727
Outros passivos financeiros	416
Provisões	**165**
Obrigações fiscais	**8.291**
Correntes	8.284
Diferidos	7
Outros passivos não financeiros	**11.011**
Total do passivo	**792.922**
Patrimônio líquido	**396.566**
Capital social	421.780
Prejuízos acumulados	(25.214)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.189.488**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**271.780**		**(2.309)**	**269.471**
Efeitos da adoção inicial da Resolução BCB nº 352/23 [1]			(434)	(434)
Aumento de capital	150.000			150.000
Resultado líquido do exercício			(22.471)	(22.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**421.780**		**(25.214)**	**396.566**
Saldo em 30 de junho de 2025	**271.780**		**(23.621)**	**248.159**
Aumento de capital	150.000			150.000
Resultado líquido do semestre			(1.593)	(1.593)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**421.780**		**(25.214)**	**396.566**

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretoria

Marcos Antônio Vaz de Magalhães - Diretor Presidente
Renata Braga Pentagna Guimarães - Diretora de Governança e Gestão
Davi Ponciano Araújo Lima - Diretor de Finanças e Riscos
Juliana Braga Pentagna Guimarães - Diretora de Corporate Development & Marketing
Ziro Murata Júnior - Diretor de Tesouraria
Danilo Ricardo Bono Zimmermann - Diretor de Tecnologia, Produtos e Operações
Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior - Diretor de Câmbio

Conselho de administração

Gabriel Pentagna Guimarães - Presidente
Paulo Henrique Pentagna Guimarães - Vice-Presidente
Marcos Antônio Vaz de Magalhães - Conselheiro

Controladoria

Ana Carolina de Meira - Contadora – CRC-MG 090.760/O-0

Demonstração do resultado

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Receitas da intermediação financeira	**128.862**	**244.082**
Antecipação de obrigações de transações de pagamento	113.303	219.360
Resultado com aplicações interfinanceiras	98	137
Resultado com títulos e valores mobiliários	5.961	15.085
Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9.500	9.500
Despesas da intermediação financeira	**(85.329)**	**(174.392)**
Operações de captação no mercado	(2.870)	(6.221)
Antecipação de recebíveis de transações de pagamento	(82.459)	(168.171)
Resultado da intermediação financeira	**43.533**	**69.690**
Resultado das perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**73**	**618**
Provisão para perdas esperadas de transações de pagamento	73	618
Variações cambiais (Liquidas)		**(40)**
Resultado bruto da intermediação financeira	**43.606**	**70.268**
Outras receitas e despesas operacionais	**(46.568)**	**(106.377)**
Receitas de prestação de serviços	39.382	82.720
Despesas de pessoal	(8.522)	(35.234)
Outras despesas administrativas	(64.282)	(134.601)
Despesas tributárias	(17.351)	(32.913)
Resultado de participações em coligadas e controladas	411	5.078
Outras receitas (despesas) operacionais	3.794	8.573
Resultado operacional	**(2.962)**	**(36.109)**
Outras receitas e despesas	139	214
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**(2.823)**	**(35.895)**
Imposto de renda e contribuição social	**2.512**	**14.706**
Correntes	2.162	16.992
Diferidos	350	(2.286)
Participações no resultado	**(1.282)**	**(1.282)**
Resultado líquido do semestre e exercício	**(1.593)**	**(22.471)**
Lucro por ação - básico e diluído		
Ordinárias (em reais)	(0,03)	(0,45)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação - básica e diluída		
Ordinárias	49.679.565	49.679.565

Demonstração do resultado abrangente

Valores expressos em milhares de reais

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Resultado líquido do semestre e exercício	**(1.593)**	**(22.471)**
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente	**(1.593)**	**(22.471)**

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores expressos em milhares de reais

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do semestre e exercício	**(1.593)**	**(22.471)**
Ajustes ao resultado líquido	**7.846**	**13.288**
Perdas esperadas de outros ativos financeiros	(73)	(618)
Depreciação e amortização	14.275	25.568
Resultado de participações em coligadas e controladas	(411)	(5.078)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(354)	2.286
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		40
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(5.591)	(8.910)
Resultado líquido ajustado	**6.253**	**(9.183)**
Variações de ativos e passivos	**(181.705)**	**(159.138)**
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.335)	(1.881)
Títulos e valores mobiliários	(4.868)	121.842
Depósitos	474	711
Captações no mercado aberto	13.509	(44.504)
Transações de pagamento (Ativos e Passivos)	(156.050)	(201.046)
Demais ativos e passivos financeiros e não financeiros	(33.435)	(34.260)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais (1)	**(175.452)**	**(168.321)**
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.527)	(6.157)
Alienação de imobilizado de uso	363	580
Aquisição de intangível	(5.354)	(15.013)
Alienação de intangível	187	471
Redução de capital em controladas	34.833	34.833
Dividendos recebidos		3.873
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimento (2)	**26.502**	**18.587**
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	150.000	150.000
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de financiamento (3)	**150.000**	**150.000**
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa (1+2+3)	**1.050**	**266**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	(784)	2.304
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa		(40)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	266	2.530
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	**1.050**	**266**

Extrato das notas explicativas da administração ás demonstrações financeiras

A BS2 Payments Instituição de Pagamento S.A. ("BS2 Payments"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, controlada direta do Banco BS2 S.A..

A BS2 Payments tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como, a emissão e gestão de contas de pagamentos.

Extrato do extrato das informações relevantes do relatório de auditoria

As demonstrações financeiras completas referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.bancobs2.com.br/quem-somos/ e no site deste jornal https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 20 de março de 2026, sem modificações.

HOTEL MAJESTIC S/A

C.N.P.J - 43.121.946/0001-19

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 29 de Abril de 2.026, às 11:00 horas, na sede social, na Praça Dr. Vicente Rizzo, l60, nesta cidade de Águas de Lindóia - SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **I - Ordinária** a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) destinação do lucro líquido do exercício findo e distribuição de dividendos; c) eleição dos membros da Diretoria e fixação das respectivas remunerações; **II - Extraordinária** Alteração e atualização dos Estatutos da Companhia. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2025. Águas de Lindóia, 23 de março de 2.026. **José Artur Bernardi -** Diretor Presidente.

Edital de intimação prazo de 30 dias. Processo Nº0001596-58.2025.8.26.0417.O(A) MM. Juiz de Direito da 3ª Vara, do Foro de Paraguaçu Paulista, Estado de SP, Dr(a) Luis Fernando Vian, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **B.M. Comercial Agropecuária Ltda**, CNPJ 09.279.708/0001-06, com endereço à Rod Raposo Tavares ,KM 483, S/N, São Matheus, CEP 19700-000, Paraguacu Paulista/SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 74.000,71, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo

PRODATA MOBILITY BRASIL S/A

CNPJ: 05.535.694/0001-85
Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro - (Em Reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	3.781.163	9.783.671
Contas a Receber de Clientes	6	10.931.768	15.679.547
Estoques	7	22.660.865	27.456.861
Impostos a Recuperar	8	7.937.782	6.841.759
Adiantamentos a Fornecedor		2.625.885	2.301.905
Outros Ativos		998.956	970.270
Total do Ativo Circulante		**48.936.419**	**63.034.013**
Não Circulante			
Depósitos e Cauções	9	8.078.470	8.080.478
Imobilizado	10	22.757.378	19.568.320
Intangível	11	43.009.322	44.538.721
Ativo Direito de Uso		3.404.478	-
Total do Ativo Não Circulante		**77.249.648**	**72.187.519**
Total do Ativo		**126.186.067**	**135.221.532**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	12	3.218.482	4.844.418
Empréstimos e Financiamentos	13	704.554	580.159
Obrigações Sociais	14	5.631.440	5.122.434
Obrigações Tributárias		1.010.958	2.118.648
Adiantamento de Clientes	15	15.226.358	25.883.046
Passivo de Arrendamento		565.220	-
Partes Relacionadas	16	640.322	2.335.687
Outras Obrigações	17	3.258.746	5.136.774
Total do Passivo Circulante		**30.256.080**	**46.021.166**
Não Circulante			
Fornecedores	12	16.350	187
Empréstimos e Financiamentos	13	1.106.902	1.024.573
Partes Relacionadas	16	-	2.777.441
Passivo de Arrendamento		2.892.830	-
Provisão para Perda com Investimentos	18	9.127.033	8.595.138
Provisão Para Contingências	19	4.856.046	4.394.377
Impostos Diferidos	20	13.184.519	13.398.492
Outras Obrigações	17	195.581	-
Total do Passivo Não Circulante		**31.379.261**	**30.190.208**
Patrimônio Líquido	21		
Capital Social		3.032.000	3.032.000
Reserva de Lucros		35.552.550	29.824.865
Outros Resultados Abrangentes		25.966.176	26.153.293
Total do Patrimônio Líquido		**64.550.726**	**59.010.158**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**126.186.067**	**135.221.532**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva a disposição dos acionistas	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
			Reserva de Lucros				
Em 31 de dezembro de 2023	**3.032.000**	**606.400**	**23.454.542**	**7.879.854**	**-**	**26.344.663**	**61.317.459**
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	289.955	(289.955)	-
Impostos diferidos s/ realização do custo atribuído	-	-	-	-	(98.585)	98.585	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.307.209)	-	(2.307.209)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	534.605	(2.650.536)	2.115.931	-	-
Ajuste AAP reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	(92)	-	(92)
Em 31 de dezembro de 2024	**3.032.000**	**606.400**	**23.989.147**	**5.229.318**	**-**	**26.153.293**	**59.010.158**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.540.568	-	5.540.568
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	5.727.685	(5.727.685)	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	283.511	(283.511)	-
Impostos diferidos s/ realização do custo atribuído	-	-	-	-	(96.394)	96.394	-
Em 31 de dezembro de 2025	**3.032.000**	**606.400**	**23.989.147**	**10.957.003**	**-**	**25.966.176**	**64.550.726**

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)

	Nota	2025	2024
Receita Operacional Líquida	22	**151.109.104**	**131.609.531**
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	23	(103.885.567)	(92.985.581)
Lucro Bruto		**47.223.537**	**38.623.950**
Despesas			
Despesas Comerciais	24	(1.695.381)	(1.602.247)
Despesas Administrativas	24	(29.355.724)	(25.590.669)
Despesas Tributárias	24	(1.035.443)	(1.347.880)
Outras Receitas/(Despesas)		2.590.425	229.541
Equivalência Patrimonial	18	(531.895)	(2.295.506)
Total das Despesas		**(30.028.018)**	**(30.606.761)**
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**17.195.519**	**8.017.189**
Receitas Financeiras	25	2.333.086	1.524.592
Despesas Financeiras	25	(12.150.421)	(10.166.290)
Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos		**7.378.184**	**(624.509)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	26	(2.051.589)	(1.913.792)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	213.973	231.092
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		**5.540.568**	**(2.307.209)**
Lucro(Prejuízo) por Ação:		1,83	(0,76)

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)

	2025	2024
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**5.540.568**	**(2.307.209)**
Total dos Resultados Abrangentes	**5.540.568**	**(2.307.209)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Método Indireto - (Em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**2025**	**2024**
Lucro Líquido do Exercício	**5.540.568**	**(2.307.209)**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	9.455.061	7.619.365
Provisão para perda de investimentos	531.895	2.295.506
Juros empréstimos e financiamentos	208.316	-
Variação cambial	411.067	-
Impostos diferidos	(213.973)	-
Perdas esperadas de crédito	(98.824)	-
Provisão de contingência	461.669	-
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	4.435.536	(5.247.532)
Estoques	4.795.996	(3.701.845)
Impostos a Recuperar	(1.096.023)	(816.463)
Outros Créditos	(28.686)	(492.554)
Adiantamentos a fornecedor	(323.980)	(477.331)
Depósitos e cauções	2.008	-
Fornecedores	(1.609.773)	(1.501.916)
Obrigações Tributárias e trabalhistas	(598.684)	1.534.290
Outras Obrigações	(1.682.447)	6.671.680
Adiantamentos de clientes	(10.656.688)	11.449.944
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**9.533.038**	**15.025.935**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição e baixas de Ativos Imobilizados	(9.264.903)	(4.641.578)
Aquisição e baixas de Ativos Intangíveis	(1.796.245)	407.979
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(11.061.148)**	**(4.233.599)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Captação/pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.592)	(2.401.544)
Partes relacionadas	(4.472.806)	(2.547.559)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	**(4.474.398)**	**(4.949.103)**
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(6.002.508)**	**5.843.233**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**9.783.671**	**3.940.438**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**3.781.163**	**9.783.671**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Companhia foi fundada no ano de 2003 e desde sua fundação, operando no segmento de industrialização por conta própria ou de terceiros, no comércio, na importação e exportação, vendas e locação de equipamentos direcionados ao sistema de bilhetagem eletrônica, desenvolvimento de programas operacionais (software), licenciamento ou cessão de direito de uso de software, na prestação de serviços de assistência técnica e na instalação de equipamentos. A Companhia desde sua fundação possui alta concentração das vendas direcionada para clientes do mercado público de transportes. Em 10 de fevereiro de 2014 através da Ata de Reunião dos Sócios Quotistas para Transformação de Tipo Societário para Sociedade Anônima a Prodata Mobility Brasil Ltda. passou a ser denominada de Prodata Mobility Brasil S.A. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 16 de março de 2026.
2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade de suas atividades operacionais. **3. Resumo das principais práticas:** As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. **3.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **3.2. Estimativas e julgamentos críticos:** Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. **3.3. Conversão de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. **3.5. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4. **3.6. Contas a receber dos clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "*impairment*"). **3.7. Estoques:** Estoques sao ativos mantidos para venda no curso normal dos negocios; utilizados no processo de produc'ao para venda; ou, na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos no processo de produc'ao ou na prestac'ao de servic'os. Este grupo inclui também os adiantamentos a fornecedores de estoques e eventuais mercadorias em trânsito quando existentes. Os estoques produzidos estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas. **3.8. Investimentos:** Correspondem à participações em outras empresas inicialmente registradas pelo custo de aquisição e posteriormente atualizadas pelo método de equivalência patrimonial. **3.9. Imobilizado:** Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na nota explicativa nº 10, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **3.10. Intangível:** Direito de Uso de Softwares: Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil usando o método linear. **3.11. Fornecedores e outras contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3.12. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação. **3.13. Tributos sobre o lucro:** Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. **3.14. Reconhecimento de receita:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes, a Companhia realiza Ajuste da Receita Bruta dos valores reconhecidos como provisão para garantias dadas aos clientes, revertendo-a e realizando a receita à medida em que o tempo transcorre e a obrigação de desempenho não é exercida. A Companhia reconhece a receita quando: • o valor da receita pode ser mensurado com segurança; • é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e • as obrigações contratuais são desempenhadas transferindo-se o controle ao cliente dos bens produzidos. **4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: a. Fatores de risco:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco de taxa de juros. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A gestão de risco de crédito da Companhia em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, além do acompanhamento permanente da carteira em aberto. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, nos preços dos serviços comercializados pela Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações das taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras contratadas sofrem valorização com base na variação do CDI, sendo os encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo mercado.

Ativos financeiros ao custo amortizado	2025	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.781.163	9.783.671
Contas a receber	10.931.768	15.679.547
Outros ativos	998.956	970.270
Total dos ativos financeiros ao custo amortizado	**15.711.887**	**26.433.488**

Passivos financeiros ao custo amortizado	2025	2024
Fornecedores	3.234.832	4.844.605
Empréstimos e financiamentos	1.811.456	1.604.732
Passivo de arrendamento	3.458.050	-
Partes relacionadas	640.322	5.113.128
Outras Obrigações	3.454.327	5.136.774
Total dos passivos financeiros ao custo amortizado	**12.598.987**	**16.699.239**

5. Caixa e equivalentes de caixa	2025	2024
Caixa	6.143	4.696
Bancos Conta Movimento	3.505.391	7.777.999
Aplicação Financeira	269.629	2.000.976
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	**3.781.163**	**9.783.671**

6. Contas a receber	2025	2024
Contas a receber de clientes - interno	11.269.864	14.564.002
Contas a receber de clientes - externo	-	1.141.398
Variação cambial	-	411.067
(-) Perdas esperadas	(338.096)	(436.920)
Contas a Receber de Clientes	**10.931.768**	**15.679.547**

Aging List Contas a Receber de Clientes	2025	2024
A vencer	7.509.316	10.739.351
Vencidos até 30 dias	686.532	1.900.051
Vencidos de 31 a 60 dias	579.332	348.808
Vencidos de 61 a 90 dias	393.209	762.988
Vencidos de 91 a 120 dias	443.125	8.456
Vencidos de 121 a 150 dias	213.279	37.796
Vencidos de 151 a 180 dias	265.406	53.063
Vencidos de 181 a 360 dias	370.693	260.808
Vencidos acima de 360 dias	808.972	1.594.079
Contas a Receber de Clientes	**11.269.864**	**15.705.400**

Contas a Receber por Tipo de Moeda	2025	2024
Reais	11.269.864	14.564.002
Dólar	-	1.141.398
Contas a Receber de Clientes	**11.269.864**	**15.705.400**

7. Estoques

	2025	2024
Matéria Prima	16.803.031	20.541.706
Produtos Acabados	3.766.136	1.834.522
Produtos intermediários	283.427	78.268
Importação em andamento	-	1.455.081
Estoque em poder de terceiros	1.591.702	2.910.529
Outros estoques	216.569	636.755
Total dos Estoques	**22.660.865**	**27.456.861**

8. Impostos a recuperar

	2025	2024
PIS Retido a Recuperar	25.262	21.580
ICMS a Recuperar	1.327.441	532.093
IPI a Recuperar	432.558	171.777
IRPJ Estimativa	615.948	-
CSLL Estimativa	217.421	-
COFINS Retida a Recuperar	116.597	99.607
CSLL Retida a Recuperar	431.441	141.327
Imposto Renda Retido na Fonte	994.169	152.008
Crédito financeiro PPB	310.795	1.765.234
Tributos recuperáveis PERDCOMP (a)	3.463.555	3.958.133
Outros Impostos a Compensar	2.595	-
Total Circulante	**7.937.782**	**6.841.759**

(a) Em decorrência de análise realizada pela Administração, que concluiu pelo enquadramento dos incentivos fiscais de ICMS usufruídos pela Companhia nas disposições da Lei Complementar nº 160/2017, foi identificado recolhimento a maior de IRPJ e CSLL em exercícios anteriores. Diante disso, a Companhia formalizou pedido de restituição dos referidos valores junto à Receita Federal do Brasil.

9. Depósitos e Cauções

	2025	2024
Depósitos Judiciais e Cheques Cauções	233.972	235.980
Bloqueio Judicial - (a)	7.844.498	7.844.498
Total	**8.078.470**	**8.080.478**

(a) A Prodata Mobility S.A., durante o exercício de 2022, obteve um bloqueio judicial proveniente aos autos da execução fiscal nº 0013083-65.2012.4.01.3600, perfazendo o montante de R$ 7.844.498 em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Trata-se de execução fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) em face de Pantanal Transportes Urbanos LTDA., com o objetivo de promover a cobrança de diversos créditos tributários. No curso do processo, foi reconhecida a existência de grupo econômico, o que ensejou a responsabilização de Prodata Mobility e APB Automação S.A., entre outras empresas, em razão da identidade de quadro societário, consistente na participação de mesmos quotistas nas referidas empresas. Em 31 de dezembro de 2025, os referidos processos permanecem em curso, sendo classificados com prognóstico de perda possível, conforme avaliação dos assessores jurídicos. O valor atualizado das causas perfaz o montante de R$ 178.538.861, conforme nota explicativa nº 19. Após o bloqueio judicial realizado, a Prodata procedeu com a apresentação de exceção de pré-executividade, com base nos seguintes fundamentos: i) nulidade da decisão que estendeu a responsabilidade tributária sem instauração de Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica (IDPJ); ii) inexistência de grupo econômico entre os excipientes e as demais pessoas físicas e jurídicas; iii) impossibilidade de aplicação do art. 124, I do CTN para a responsabilização de Companhia pertencente à grupo econômico; iv) inexistência de dispositiva legal que permita a responsabilização de Companhia pertencente à grupo econômico; e v) ocorrência de prescrição intercorrente.

10. Ativo Imobilizado: Não há bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de operações de crédito.

	Imóveis	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de informática	Equipamentos em poder de terceiros	Outros imobilizados	Imobilizado em andamento	Total
Taxas de depreciação anual	20%	10%	10%	2% a 13%	10%	8% a 10%	1% a 11%	5%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2023											
Custo	6.326.488	12.069	69.597	3.058.180	1.534.717	446.095	8.060.270	27.276.295	129.432	-	46.913.143
Depreciação acumulada	(3.461.873)	(6.068)	(68.053)	(2.724.643)	(817.355)	(140.640)	(5.676.443)	(14.776.788)	-	-	(27.671.863)
Valor líquido contábil	**2.864.615**	**6.001**	**1.544**	**333.537**	**717.362**	**305.455**	**2.383.827**	**12.499.507**	**129.432**	**-**	**19.241.280**
Adições	-	-	-	119.430	71.107	89.501	3.062.726	1.584.007	-	486.884	5.413.655
Baixas	-	-	-	(10.067)	(5.101)	-	(188.027)	(439.450)	(129.432)	-	(772.077)
Depreciação	(316.324)	(1.207)	(1.163)	(74.347)	(118.021)	(32.582)	(717.594)	(3.053.300)	-	-	(4.314.538)
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo	6.326.488	12.069	69.597	3.167.543	1.600.723	535.596	10.934.969	28.420.852	-	486.884	51.554.721
Depreciação acumulada	(3.778.197)	(7.275)	(69.216)	(2.798.990)	(935.376)	(173.222)	(6.394.037)	(17.830.088)	-	-	(31.986.401)
Valor líquido contábil	**2.548.291**	**4.794**	**381**	**368.553**	**665.347**	**362.374**	**4.540.932**	**10.590.764**	**-**	**486.884**	**19.568.320**
Adições	-	-	-	19.584	90.683	-	1.647.903	8.053.307	-	1.799.342	11.610.819
Baixas	-	(3.889)	-	(3.563)	-	-	(55.886)	(587.369)	-	(2.286.226)	(2.936.933)
Depreciação	(316.324)	(1.479)	(381)	(79.768)	(107.415)	(34.036)	(1.213.261)	(4.323.181)	-	-	(6.075.845)
Baixa de depreciação	-	2.958	-	-	-	-	34.969	553.090	-	-	591.017
Em 31 de dezembro de 2025											
Custo	6.326.488	8.180	69.597	3.183.564	1.691.406	535.596	12.526.986	35.886.790	-	-	60.228.607
Depreciação acumulada	(4.094.521)	(5.796)	(69.597)	(2.878.758)	(1.042.791)	(207.258)	(7.572.329)	(21.600.179)	-	-	(37.471.229)
Valor líquido contábil	**2.231.967**	**2.384**	**-**	**304.806**	**648.615**	**328.338**	**4.954.657**	**14.286.611**	**-**	**-**	**22.757.378**

11. Intangível	Sistema bilhetagem eletrônica(a)	Softwares Prodata	Softwares de Prateleira	Projetos em Desenvimento	Marcas e Patentes	Total
Taxas de amortização anual	20%	20%	10%	10%	2% a 13%	
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo	37.154.001	5.479.914	9.823.114	2.364.643	5.305.707	60.127.379
Amortização acumulada	-	(5.055.380)	(6.510.972)	-	(309.500)	(11.875.852)
Valor líquido contábil	**37.154.001**	**424.534**	**3.312.142**	**2.364.643**	**4.996.207**	**48.251.527**
Adições	-	415.046	2.225.206	-	-	2.640.252
Baixas	-	-	(893.787)	(2.154.444)	-	(3.048.231)
Amortização	-	(381.012)	(2.393.244)	-	(530.571)	(3.304.827)
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	37.154.001	5.894.960	12.048.320	2.364.643	5.305.707	62.767.631
Amortização acumulada	-	(5.436.392)	(9.798.003)	(2.154.444)	(840.071)	(18.228.910)
Valor líquido contábil	**37.154.001**	**458.568**	**2.250.317**	**210.199**	**4.465.636**	**44.538.721**
Adições	-	-	1.397.094	399.940	-	1.797.034
Baixas	-	-	(1.049)	-	-	(1.049)
Amortização	-	(149.705)	(2.645.368)	-	(530.571)	(3.325.644)
Baixa de amortização	-	-	260	-	-	260
Em 31 de dezembro de 2025						
Custo	37.154.001	5.894.960	13.444.365	2.764.583	5.305.707	64.563.616
Amortização acumulada	-	(5.586.097)	(12.443.111)	(2.154.444)	(1.370.642)	(21.554.294)
Valor líquido contábil	**37.154.001**	**308.863**	**1.001.254**	**610.139**	**3.935.065**	**43.009.322**

(a) Refere-se a uma solução integrada de hardware e software desenvolvida e implementada para controlar e gerenciar a arrecadação das tarifas cobradas no sistema de transporte público de passageiros, a fim de minimizar a fraude, fidelizar e proporcionar segurança aos usuários.

12. Fornecedores	2025	2024
Fornecedores Nacionais	3.018.334	4.529.919
Fornecedores Estrangeiros	178.168	270.436
Despachantes Aduaneiros	30.978	781
Aluguéis	7.352	43.469
Total	**3.234.832**	**4.844.605**
Circulante	3.218.482	4.844.418
Não Circulante	16.350	187
	3.234.832	**4.844.605**

Aging List Contas a Pagar	2025
A vencer até 30 dias	2.349.082
A vencer de 31 a 60 dias	113

...continuação

PRODATA MOBILITY BRASIL S/A - CNPJ: 05.535.694/0001-85 - Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dos processos em curso, cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta como probabilidade de perda possível, a Companhia tem a seguinte estimativa:

Natureza	**2025**	**2024**
Cíveis	2.056.863	29.148.406
Trabalhista	246.862	213.678
Tributário (a)	178.538.861	-
Total	**180.842.586**	**29.362.084**

(a) Refere-se a processo judicial de natureza tributária vinculado à Companhia Pantanal Transportes Urbanos S.A., no qual constam depósitos judiciais no montante de R$ 7.844.498, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 9.

20. Impostos diferidos: Saldo a Depreciar do Custo Atribuído	**2025**	**2024**
Máquinas e equipamentos	541	1.857
Computadores e periféricos	7.012	8.045
Móveis e utensílios	10.544	20.381
Imóveis	2.170.594	2.441.919
Total Ativo Imobilizado	**2.188.691**	**2.472.202**
Software - Prodata	37.154.000	37.154.000
Total Ativo Intangível	**37.154.000**	**37.154.000**
Total	**39.342.691**	**39.626.202**
Tributos Diferidos sobre custo atribuído		
Provisão IRPJ	(9.835.673)	(9.906.551)
Provisão CSLL	(3.540.842)	(3.566.358)
Subtotal	**(13.376.515)**	**(13.472.909)**
Efeito líquido em ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido	**25.966.176**	**26.153.293**
Saldo Vida Útil	**2025**	**2024**
Revisão da vida útil	(564.694)	(218.873)
Tributos Diferidos sobre revisão da vida útil		
Provisão IRPJ	141.174	54.718
Provisão CSLL	50.822	19.699
Subtotal	**191.996**	**74.417**
IRPJ/CSLL diferido total		
IRPJ Diferido	(9.694.499)	(9.851.833)
CSLL Diferida	(3.490.020)	(3.546.659)
Efeito líquido dos tributos diferidos - passivo não circulante	**(13.184.519)**	**(13.398.492)**

21. Patrimônio líquido: O capital social subscrito e totalmente integralizado é de R$ 3.032.000 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, constituído por 3.032.000 ações, com valor nominal de R$ 1,00 cada. **a) Reserva de incentivos fiscais:** A Prodata Mobility Brasil S/A, no exercício de 2014, foi habilitada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação provisoriamente na data de 28 de abril de 2014 e de forma definitiva na data de 08 de dezembro de 2014 a utilização dos benefícios fiscais de que trata a Nova Lei da Informática nº 13.969 de 26 de dezembro de 2019 (antiga lei da informática nº. 8.248/1991), obtendo assim a redução de 80% do IPI e alíquota máxima de 12% do ICMS. **b) Reserva de lucros:** Formado pela soma dos saldos dos resultados apurados em períodos anteriores, conforme demonstrado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido. Os lucros registrados nesta conta contábil encontram-se livres de impostos.

João Ronco Junior - Diretor Presidente
Ronaldo de Paiva - Diretor Administrativo e Financeiro
Ulisses da Silva Pedretti - CRC-1SP- 289611/O-6

22. Receita operacional líquida	**2025**	**2024**
Venda de produtos	26.847.471	27.948.975
Prestação de serviços	121.167.574	104.598.981
Receita com consórcios	107.891	-
Receita com locação	21.837.495	17.063.322
Receita Operacional Bruta	**169.960.431**	**149.611.278**
(-) Devoluções e Impostos	(18.851.327)	(18.001.747)
Receita Operacional Líquida	**151.109.104**	**131.609.531**

23. Custos dos produtos e mercadorias vendidas	**2025**	**2024**
Custo dos produtos, mercadorias e serviços	(22.130.340)	(18.016.535)
Custo com materiais e serviços	(991.265)	(1.083.112)
Salários e ordenados	(22.096.860)	(19.953.071)
Encargos sociais	(7.457.854)	(6.684.053)
Benefícios	(7.483.488)	(5.846.285)
Aluguéis e locações	(7.426.646)	(8.307.050)
Férias e décimo terceiro	(412.872)	(747.114)
Depreciação e amortização	(5.993.094)	(4.447.681)
Serviços contratados	(22.766.472)	(18.950.778)
Telefone fixo	(5.867.631)	(5.611.120)
Outros custos	(1.259.045)	(3.338.782)
Total	**(103.885.567)**	**(92.985.581)**

24. Despesas por natureza	**2025**	**2024**
Despesas com Pessoal	(10.854.371)	(8.755.831)
Serviços Contratados	(9.421.594)	(6.609.286)
Provisão para Contingências	-	(2.656.171)
Propaganda e publicidade	(1.254.399)	(1.083.102)
Depreciação e Amortização	(5.209.700)	(4.631.188)
Impostos e taxas	(1.020.240)	(1.347.880)
Manutenção e Reparo	(1.064.664)	(856.151)
Condomínios	(440.388)	(509.396)
Materiais de Higiene e Limpeza	(284.306)	(232.516)
Feiras e eventos	(415.840)	(519.145)
Passagens e hospedagens	(161.027)	(147.592)
Estacionamentos	(242.982)	(204.927)
Seguros gerais	(463.517)	(282.081)
Água, energia elétrica e telefone	(201.640)	(198.964)
Livros jornais e revistas	(274.306)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(777.574)	(506.566)
Total Gerais e Administrativas	**(32.086.548)**	**(28.540.796)**
Despesas Comerciais	(1.695.381)	(1.602.247)
Despesas Administrativas	(29.355.724)	(25.590.669)
Despesas Tributárias	(1.035.443)	(1.347.880)
	(32.086.548)	**(28.540.796)**

25. Resultado financeiro líquido: Receitas Financeiras	**2025**	**2024**
Rendimento de Aplicação Financeira	317.816	177.189
Descontos obtidos	97.756	576.989
Juros Recebidos	100.711	106.450
Variações Cambiais ativas	583.880	638.796
Atualização monetária sobre restituição de tributos	1.209.635	9.003
Outras receitas financeiras	23.288	16.165
Total das Receitas Financeiras	**2.333.086**	**1.524.592**

Despesas Financeiras	**2025**	**2024**
Tarifa de venda de crédito eletrônico	(9.682.087)	(7.156.283)
Variações Cambiais passivas	(1.015.232)	(2.219.131)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(208.316)	(268.659)
Atualização monetária sobre contingências	(236.190)	(185.019)
Tarifas Bancárias	(159.229)	(179.330)
Descontos Concedidos	(595.474)	(13.441)
Outras despesas financeiras	(253.893)	(144.427)
Total das Despesas Financeiras	**(12.150.421)**	**(10.166.290)**
Resultado Financeiro Líquido	**(9.817.335)**	**(8.641.698)**

26. Imposto de renda e contribuição social	**2025**	**2024**
Resultado antes da tributação	**7.378.184**	**(624.509)**
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	2.508.583	(212.333)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Efeito líquido dos ajustes por provisões	455.380	2.852.027
Equivalência patrimonial	531.895	2.295.506
Efeito líquido das depreciações	343.922	386.544
Crédito financeiro lei informática	(2.351.280)	-
Demais adições e exclusões, líquidas	295.992	1.302.764
Despesa com IRPJ e CSLL	**6.654.093**	**6.212.332**
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.502.168	1.400.847
Imposto de renda e contribuição social diferidos	549.421	512.945
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**2.051.589**	**1.913.792**
Alíquota efetiva	-28%	-306%
Contingência	461.669	460.809
Revisão vida útil	283.511	218.873
Outras provisões	(115.848)	-
	629.332	679.682
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**213.973**	**231.092**

27. Cobertura de seguros (não auditado): A Companhia contratou seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes cobertos são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. **28. Eventos Subsequentes:** Em fevereiro de 2026, a Companhia anunciou a aquisição da Mais Mobi, consolidando sua posição estratégica no mercado de bilhetagem eletrônica no Brasil. A operação amplia a presença da Companhia em mais de 300 cidades, incluindo diversas capitais, além de fortalecer sua capacidade tecnológica e operacional. A Mais Mobi possui experiência relevante no setor, incluindo a operação do sistema Riocard Mais. A transação reforça a estratégia de crescimento e expansão nacional da Prodata no segmento de mobilidade urbana.

ALPAVI INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 10.879.189/0001-98

Demonstrações Contabéis exercícios findos em 31 de Dezembro, 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)

Relatório da Administração: Senhores acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. Sas as Demonstrações Contábeis referentes o exercício findo em 31/12/2024 e 2025, da empresa Alpavi Investimentos e participações S/A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025. **A Administração.**

Balanço Patrimonial

Ativo	**2025**	**2024**
Circulante	**522**	**71**
Caixa e equivalentes de caixa	522	71
Não circulante	**155.410.488**	**162.617.093**
Adiantamento de dividendos	46.134.151	40.939.151
Investimentos em coligadas	109.276.337	121.677.943
Total do ativo	**155.411.010**	**162.617.164**

Passivo	**2025**	**2024**
Circulante	**-**	**-**
Não-circulante	**56.958.433**	**51.758.083**
Partes relacionadas	56.958.433	51.758.083
Patrimônio líquido	**98.452.577**	**110.859.082**
Capital social	2.692.314	2.692.314
Reserva de reavaliação patrimonial	94.055.628	104.178.697
Resultados acumulados	1.704.635	3.988.071
Total do passivo e patrimônio líquido	**155.411.010**	**162.617.164**

Demonstração de resultado

Resultado operacional	**2025**	**2024**
Despesas administrativas	(3.772)	(1.320)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.278.536)	5.770.617
Lucro/prejuízo antes do resultado financeiro e dos impostos	**(2.282.308)**	**5.769.297**
Despesas financeiras	(1.127)	(1.068)
	(1.127)	**(1.068)**
Lucro/prejuízo antes dos impostos	**(1.127)**	**5.768.229**
Resultado líquido do período	**(2.283.435)**	**5.768.229**

Notas Explicativas: 1. A sociedade tem por objetivo: o investimento e participação em empreendimentos imobiliários próprios e/ou terceiros,construção por conta própria, compra e venda de imóveis próprios, locação de imovéis e participação no capital de outras sociedades. **2.** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. **3.** O saldo de adiantamento de dividendos está representado por contas a receber de: R$ 29.769.150 - Victor Malzoni Junior, R$ 10.295.000 - Alvaro Domingos Malzoni e R$ 6.070.000 - Paulo Agnelo Malzoni Filho. **4.** O saldo de partes relacionadas está representado por contas a pagar de: R$ 56.958.433 - Maragogipe Invest. e Participações ltda. **5.** O capital social subscrito e integralizado é representado por 2.692.314 ações, no valor de R$ 1,00 cada uma, totalizando o montante de R$ 2.692.314.

Paulo Agnelo Malzoni - Diretor
Rogério Gonçalves - Contador
CRC 1SP 201412/O-7

MARAGOGIPE HOLDING S/A

CNPJ 10.879.183/0001-10

Demonstrações Contabéis exercícios findos em 31 de Dezembro, 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)

Relatório da Administração: Srs acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. Sas as Demonstrações Contábeis referentes o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025, da empresa Maragogipe Holding S/A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025. **A Administração.**

Balanço Patrimonial

Ativo	**2025**	**2024**
Circulante	**750**	**201**
Caixa e equivalentes de caixa	750	201
Não-Circulante	**321.189.563**	**339.126.982**
Adiantamento de Dividendos	64.816.585	53.663.356
Impostos a Recuperar	1.486	1.486
Investimentos	256.371.492	285.462.140
Total do Ativo	**321.190.313**	**339.127.182**

Passivo	**2025**	**2024**
Circulante	**4.500**	**-**
Fornecedores	4.500	-
Não-Circulante	**98.959.104**	**87.799.874**
Partes Relacionadas	98.959.104	87.799.874
Patrimônio Líquido	**222.226.710**	**251.327.308**
Capital social	6.310.959	6.310.959
Reserva de reavaliação patrimonial	220.627.809	244.373.657
Resultados Acumulados	(4.712.058)	642.692
Total do passivo e patrimônio líquido	**321.190.313**	**339.127.182**

Demonstração de resultado

	2025	**2024**
Receita Operacional Bruta	**-**	**-**
Receita Operacional Liquida	**-**	**-**
Despesas administrativas	(8.881)	(1.320)
Equivalência patrimonial	(5.344.800)	13.536.230
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	**(5.353.681)**	**13.534.910**
Despesas financeiras	(1.068)	(1.054)
Lucro antes dos impostos	**(5.354.749)**	**13.533.856**
I.R. e Contibuição social	**-**	**-**
Resultado líquido do período	**(5.354.749)**	**13.533.856**

Notas Explicativas: 1. A sociedade tem por objetivo: o investimento e participação em empreendimentos imobiliários próprios e/ou terceiros,-construção por conta própria, compra e venda de imóveis próprios e locação de imovéis. **2.** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. **3.**O saldo de adiantamento de dividendos do ativo está representado por: R$ 59.028.347 - Paulo Agnelo Malzoni R$ 5.788.238 - Victor Malzoni Junior. **4.** O saldo de partes relacionadas do passivo está representado por contas a pagar de R$ 98.959.104 - Maragogipe Inv. E Part. Ltda. **5.** O capital social subscrito e integralizado está representado por 6.310.959 ações, no valor de R$ 1,00 cada uma, totalizando o montante de R$ 6.310.959.

Paulo Agnelo Malzoni - Diretor
Rogério Gonçalves - Contador
CRC 1SP 201412/O-7

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 3.530.046.248-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas do Banco Bmg S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 24 de abril de 2026, às 9 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 9º andar, sala 94, bloco 04, 10º andar, sala 101, parte, bloco 01, sala 102, parte, bloco 02, sala 103, bloco 03 e sala 104, bloco 04 e 14º andar, sala 141, bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) examinar, discutir e votar a destinação do lucro líquido apurado com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e ratificar a declaração de juros sobre o capital próprio aos Acionistas da Companhia; (iii) definir o número de membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia e elegê-los para um mandato de 2 (dois) anos, o qual se encerrará na data da realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2027; (iv) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia para um mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2027; e (v) fixar a remuneração anual e global dos administradores da Companhia, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. **Informações Gerais:** 1. O Manual para Participação na Assembleia ("Manual"), contendo a proposta da Administração e orientações detalhadas para participação na Assembleia, bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na sede social da Companhia, no seu website de relações com investidores (www.bancobmg.com.br/ri), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). 2. A participação do Acionista poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual, a Companhia destaca as seguintes informações acerca das formas de participação na Assembleia: • **Participação Pessoal:** o Acionista deverá comparecer à Assembleia munido de documentos que comprovem **(i)** a titularidade das ações pelo Acionista, e **(ii)** no caso de **(a)** pessoa física, a sua identidade e **(b)** no caso de pessoa jurídica e/ou fundos, a sua devida representação, apresentando os documentos societários que investem o seu representante de poderes bastantes, bem como o documento de identidade do representante, sendo certo que, para fins de apresentação dos documentos neste item, deverão ser observadas pelo Acionista todas as formalidades indicadas no Manual. • **Participação por Procurador:** as procurações devem conter firma reconhecida ou serem assinadas digitalmente com certificação nos padrões disponibilizados pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e no Manual. O representante legal do Acionista deverá comparecer à Assembleia munido da procuração e demais documentos indicados no Manual, além de documento que comprove a sua identidade. 3. Para uma melhor organização da Assembleia, a Companhia solicita que, se possível, os documentos indicados no item 2 acima sejam entregues à Companhia até 17 de abril de 2026 (inclusive), nos termos descritos no Manual. 4. Alternativamente, os Acionistas poderão votar na Assembleia mediante o envio, a partir desta data, do boletim de voto a distância, conforme disponibilizado nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.bancobmg.com.br/ri): (i) devidamente preenchido, diretamente para a Companhia, por correio eletrônico, através do e-mail ri@bancobmg.com.br; (ii) por transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto para (a) seus custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central (B3); (b) para a instituição financeira contratada pela Companhia para a prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, caso as ações não estejam depositadas em depositário central (B3); ou (c) para o depositário central no qual as ações estejam depositadas (B3). Em qualquer dos casos acima, o prazo para envio do boletim de voto ou das instruções de voto, conforme o caso, é de até 4 (quatro) dias antes da data da Assembleia, ou seja, até 20 de abril de 2026 (inclusive). 5. Os Acionistas representando, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital social com direito a voto poderão requerer a adoção do procedimento de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 141, *caput* da Lei 6.404/76, Resolução CVM nº 70/22 e Resolução CVM 81/22. 6. Em atenção ao artigo 5º da Resolução CVM nº 81/22, a Companhia entende que a realização da Assembleia de forma presencial permite melhor interação entre os acionistas e é consistente com o histórico de realizações de assembleias da Companhia.

São Paulo, 24 de março de 2026.

OLGA STANKEVICIUS COLPO
Presidente do Conselho de Administração da Companhia

Digigraf Distribuidora Comércio e Serviços S.A.

NIRE: 35.300.337.328 - CNPJ/MF: 54.472.956/0001-15

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. acionistas da Companhia **Digigraf Distribuidora Comércio e Serviços S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada às 10h00, do dia 10/04/2026, na sede social da Companhia localizada na Rua Carneiro da Cunha, nº 167, Sala 58, bairro Vila da Saúde, São Paulo/SP, CEP 04.144-901, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: Ordinariamente: (i) tomar as contas da Diretoria da Companhia, bem como examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025; (ii) destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 2025; Extraordinariamente: (iii) alteração do objetivo social da Companhia, com a consequente atualização do Artigo 2.1. do Estatuto Social; (iv) inclusão de forma alternativa para as publicações obrigatórias da Companhia, com a consequente atualização do § 1º, do Artigo 6.1. do Estatuto Social; e (v) consolidação do Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 21 de março de 2026. Diretor Presidente: Wilson Matheus.

ANDOLINI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ nº 49.766.812/0001-31 NIRE 35.300.610.415
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada 20/02/2026, às 15hs, na Av. Paulista, 1842, cj. 178, Torre Norte, São Paulo/SP. Convocação: Dispensada a convocação, nos termos da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas. Mesa: Presidente: Angela Miyako Miyamura. Secretária: Renata Zaniboni. Ordem do dia: deliberar sobre: (i) dissolução da Companhia; (ii) nomeação de Liquidante; e (iii) as providências relativas à liquidação. Deliberações: Os acionistas deliberaram, por unanimidade, sobre a Dissolução da Companhia, considerando a inexistência de resultados findos em 31/12/2025. A Companhia passará a operar sob a denominação Andolini Empreendimentos e Participações S.A. – Em Liquidação, e foi nomeada Liquidante a Diretora Presidente, Sra. Angela Miyako Miyamura. Os acionistas deliberam também que a Liquidante exercerá suas funções sem percepção de remuneração. A liquidação será processada extrajudicialmente. A Ata será publicada na forma da Lei. Após quitação integral do passivo, eventual saldo remanescente será partilhado entre os acionistas na proporção de suas participações. O relatório final dos atos e operações realizados pela Liquidante, acompanhado das respectivas contas, será submetido à Assembleia Geral para apreciação. Uma vez aprovadas as contas, será lavrada Ata, a qual será arquivada e publicada, extinguindo-se a Companhia de pleno direito. São Paulo, 20/02/2026. Presidente da Mesa: Angela Miyako Miyamura, CPF 103.117.658-66. Secretário(a): Renata Zaniboni, CPF 295.539.798-90. K-26/03

Edital de intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0017778-80.2024.8.26.0506. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Ribeirão Preto, Estado de SP, Dr(a) Angel Tomas Castroviejo, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Cassio de Avelar Gonçalves Junior**, CPF: 077.036.216-84, que nos autos de Cumprimento de sentença, ajuizado por **Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A**, foi deferida a sua Intimação por Edial, para que efetue o pagamento do valor de R$42.297,11 que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art. 513, §2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e honorários de 10% (art. 523, §1º, CPC), transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais.

Edital de intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0000924-40.2026.8.26.0506. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ªVC, do Foro de Ribeirão Preto, Estado de SP. Dr(a) Mayra Callegari Gomes de Almeida, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **WILLIAN RODRIGUES VIDA**, RG 48.926.513-3, CPF 408.268.988-58, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 24.403,17, a ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil) Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntá rio, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independente mente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Em caso de não pagamento e/ou eventual apresentação de impugnação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais.

A chamada Declaração de Saída Definitiva do País

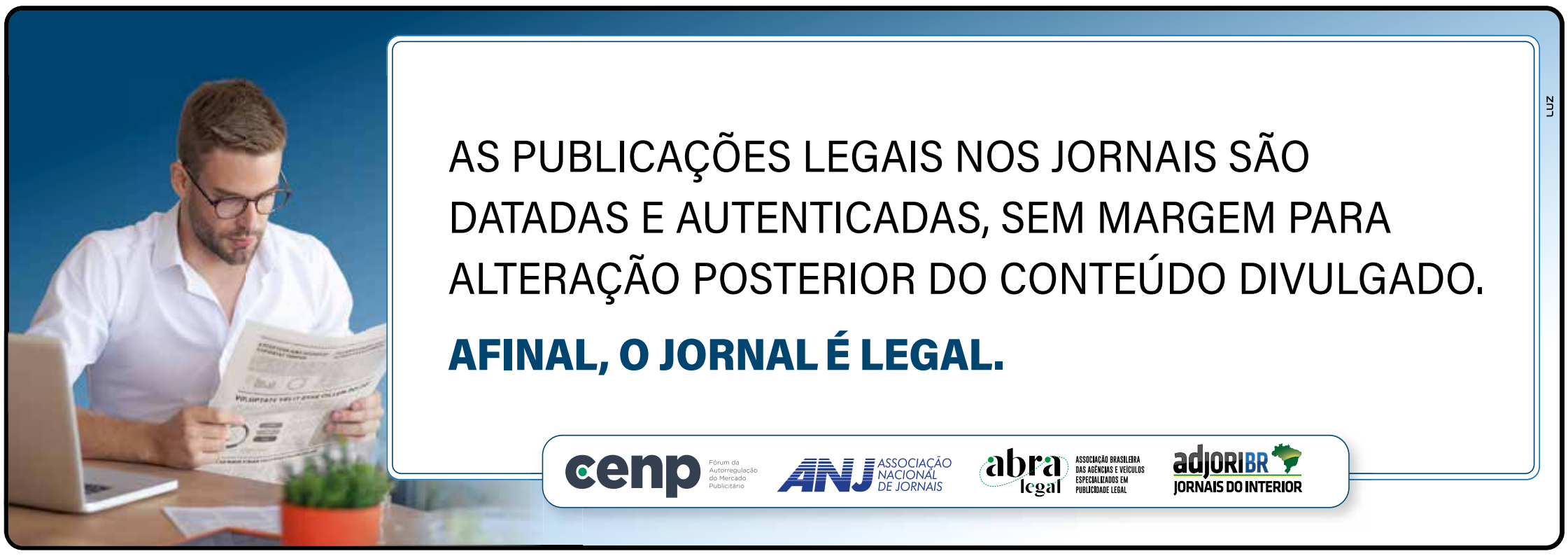
De acordo com dados do Itamaraty, mais de 4.9 milhões de brasileiros vivem no exterior atualmente, sendo Estados Unidos e Portugal os países para os quais os brasileiros mais migram. Para estes contribuintes que saíram do país, é obrigatório que seja feita a chamada Declaração de Saída Definitiva do País (DSDP), um documento que informa para a Receita Federal que o seu domicílio fiscal mudou.

Mesmo sendo uma medida que ajuda o contribuinte a se proteger da dupla tributação e evitar o pagamento de multas e cancelamento do CPF, nos últimos cinco anos menos de 150 mil contribuintes realizaram a Declaração, segundo dados da Receita Federal.

"Hoje há um intercâmbio de informações entre os países, portanto a Receita Federal sabe sobre os rendimentos que você recebeu em outro país, os valores que você mandou para o Brasil e até mesmo se comprou algum bem, como um carro ou imóvel. Entretanto, você precisa comunicar formalmente a mudança de país via Declaração de Saída Definitiva do País (DSDP) para não pagar mais do que precisa", explica Leonardo Lacerda, advogado especializado em Direito Tributário Internacional.

O especialista explica que para a Receita Federal, a não entrega da Declaração de Saída Definitiva do País (DSDP) implica em uma omissão de informações e rendimentos, o que leva a multas com juros e o cancelamento do CPF – que acarretará irregularidades para o Passaporte.

Além disso e o mais importante: os rendimentos no exterior deixam de ser tributados no Brasil e o contribuinte passa a ser tributado apenas sobre rendimentos de fontes brasileiras, com IR retido na fonte. "Sem a DSDP, a Receita considera que você ainda é residente fiscal, e todos os seus bens e rendas no exterior entram na base de cálculo do Imposto de Renda no Brasil", completa Leonardo Lacerda.



Marketing: diferencial está na tecnologia que usa inteligência construída com dados próprios

A edição 2026 da Consumer Electronics Show (CES), considerada a mais importante convenção de tecnologia do mundo, reforçou uma tendência que o marketing já vinha enfrentando nos bastidores: tecnologia sem inteligência proprietária não sustenta vantagem competitiva para as martechs

Luciana Miranda (*)

Mais do que lançar ferramentas ou acelerar processos, a inovação que realmente importa é aquela construída sobre dados próprios, capazes de gerar respostas rápidas, decisões mais precisas e uma relação consistente com o cliente. Isso porque o cenário atual do marketing nos mostra que, ao mesmo tempo que há uma enormidade de ferramentas à disposição, nunca foi tão caro e complexo justificar o Retorno sobre o Investimento (ROI).

O Custo de Aquisição de Clientes (CAC) está aumentando rapidamente, enquanto o rendimento da mídia tradicional sofre com a saturação. Ou seja: muitas decisões ainda continuam baseadas em dados de plataformas externas (como redes sociais e provedores de mídia), e não na interação direta e real entre marca e cliente. O resultado é um ciclo onde se paga por alcance em vez de inteligência de mercado.

O que é martech e qual a sua importância? - Para reverter essa dinâmica, é imperativo dominar o conceito de martech, que significa a convergência entre marketing e tecnologia. Sua atuação constrói um ecossistema robusto, no qual as ferramentas de automação, análise e relacionamento trabalham em sincronia para transformar dados brutos de interação em decisões coordenadas. Os insights gerados são acionáveis e, principalmente, alinhados

peshkov_CANVA

com a expectativa do público-alvo.

Três pilares da CES que interessam diretamente ao marketing - Os dados validados pela CES apontam para três pilares que devem conduzir a pauta das martechs:

1. Maturidade da Inteligência Artificial (IA): de acordo com análise da Kantar, a IA deve ser posicionada como diferencial de infraestrutura ao sair do campo experimental e entrar no centro da operação de marketing, especialmente na leitura de comportamento. Considero essencial que a IA seja utilizada com maturidade que priorize a fluidez da experiência e comprove que resolver problemas do cliente com simplicidade é o novo parâmetro de avaliação para vantagem em longo prazo.

2. Inovação que o cliente sente: a Bain & Company destacou que as empresas têm oito vezes mais chances de utilizar tecnologias personalizáveis impulsionadas por IA, ajustando ações em tempo real conforme a demanda. Considero essencial fazer da IA um instrumento de personalização contextual no ciclo de relacionamento, a partir de uma base sólida de dados próprios (first-party data) e processos bem definidos. Caso contrário, ela representa apenas velocidade baseada em informações de terceiros.

3. Medição contínua de resultados: uma pesquisa da Deloitte indicou a crescente necessidade de transformar mensuração em sistema contínuo de feedback. Nesse contexto, as empresas obtêm alto desempenho majoritariamente quando organizam o tripé "dados, processos e governança" antes de investir na escalabilidade da automação. Considero essencial que as martechs deem importância à transição da cultura de "relatórios de retrospectiva" para a cultura de "sistemas de feedback contínuo" rumo a otimizar o uso das verbas e ampliar a criatividade.

Etapas para confirmar o triunfo da IA sobre a mídia - Um erro comum é acreditar que a IA, por si só, resolverá gargalos operacionais do marketing, sem analisar o ponto de vista financeiro. Para reverter o cenário de altos custos e transformá-lo em lucros, é necessário:

• **Governança em first-party data:** mapear eventos críticos de interação (visitas, cliques e transações), utilizando políticas claras de consentimento e rastreamento para garantir qualidade e conformidade.

• **Base única de dados:** integrar canais de venda, histórico do Gerenciamento do Relacionamento com Cliente (CRM) e dados de atendimento em um repositório central, evitando réplicas não sincronizadas que criem decisões conflitantes entre times.

• **Novos indicadores de desempenho (KPIs):** medir impacto real, em vez de apenas impressões e cliques, por meio de métricas de retenção, recorrência e Valor do Tempo de Vida (LTV).

A partir dessas etapas, a CES deixou claro que, se o objetivo é reduzir CAC e garantir previsibilidade no marketing, a resposta passa por analisar a operação sob a perspectiva do cliente: algo que deveria ser ponto de partida, mas que muitas vezes se torna secundário, especialmente quando o foco se desloca para dados de plataformas externas, e não para a inteligência construída a partir de dados próprios.

Portanto, eficiência operacional com hiperpersonalização é a união ideal para o sucesso das martechs. Consequentemente, o retorno virá da inteligência construída em uma estratégia sólida de crescimento.

(*) COO e CMO da AP Digital Services.

Por que (cada vez mais) empresas estão criando suas próprias fintechs

O avanço acelerado das fintechs no Brasil e no mundo está provocando uma mudança profunda na forma como grandes empresas lidam com serviços financeiros. De varejistas a companhias de tecnologia, cresce o número de corporações que deixam de ser apenas clientes de bancos para se tornarem, elas mesmas, provedoras de soluções financeiras.

Esse movimento não é pontual, e reflete uma transformação estrutural no mercado global.

O Brasil, por exemplo, se consolidou como um dos principais polos de fintechs da América Latina. Entre 2020 e 2025, o número dessas empresas saltou de 1.158 para 2.048, representando um crescimento de 77%, segundo dados do Banco Central e entidades do setor. Até 2027, a expectativa é de que esse total ultrapasse 3 mil.

Esse crescimento consistente ajuda a explicar por que empresas de diferentes setores passaram a olhar para o segmento financeiro como uma extensão natural de seus negócios.

Na prática, isso significa oferecer serviços como crédito, meios de pagamento, antecipação de recebíveis e até contas digitais diretamente aos seus clientes e fornecedores.

Segundo análises do setor, essa estratégia permite às corporações acelerar a digitalização e resolver gargalos históricos, como acesso a crédito e gestão de fluxo de caixa, com mais eficiência. Além disso, um dos principais motores dessa tendência é o uso de dados. Ao criar uma fintech própria, a empresa passa a ter acesso direto ao comportamento financeiro de seus clientes, um ativo valioso para personalização de serviços.

Para Victor Franco Gomides, diretor da Lince Participações, esse movimento é uma resposta direta à necessidade de controle e proximidade com o cliente. "Quando a empresa internaliza serviços financeiros, ela deixa de depender de terceiros e passa a ter domínio sobre dados estratégicos. Isso não só melhora a experiência do cliente, como abre novas fontes de receita.", afirma.

Esse diferencial competitivo é ainda mais relevante em um cenário em que 64% das fintechs têm como foco o mercado B2B, segundo revelou a Pesquisa Fintech Deep Dive, realizada pela Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs) e pela PwC Brasil, atendendo outras empresas e oferecendo soluções altamente customizadas.

Na prática, isso permite, por exemplo:

• ofertar crédito com base no histórico real de compras;

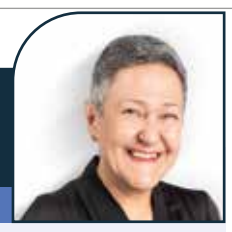
• antecipar recebíveis de fornecedores com menor risco;

• criar programas de fidelização integrados a serviços financeiros.

Outro fator decisivo é a geração de receita, já que serviços financeiros possuem margens atrativas e recorrência, algo cada vez mais valorizado em mercados competitivos. Além disso, ao integrar soluções financeiras ao seu ecossistema, a empresa aumenta o chamado "lock-in" do cliente, reduzindo a chance de migração para concorrentes. "Não se trata apenas de diversificação, mas de aprofundar o relacionamento com o cliente", afirma Gomides. "A fintech passa a ser um elo estratégico dentro do negócio.", completa.

O avanço das fintechs indica que, em um futuro bastante próximo, a distinção entre empresas e instituições financeiras tende a se tornar cada vez mais difusa. Companhias que antes dependiam de bancos agora assumem esse papel, oferecendo soluções sob medida para suas cadeias de valor.

A Mente do Cliente



Neiva Mendes (*)

O mito do usuário neutro e o custo para as empresas

Somos 51,5% da população no Brasil e 50,4% no mundo. Ainda assim, os produtos continuam sendo desenhados a partir de dados que tornam o homem como padrão e a mulher como desvio.

Há mais de 30 anos eu acordo de madrugada. Insônia crônica. Enquanto a casa dorme, eu leio, pesquiso, cruzo dados, reviso estudos da Blue, mando e-mails com perguntas, provocações e cobranças. Quem já trabalhou comigo sabe: ao abrir a caixa de entrada pela manhã, não estranhe um e-mail enviado às 3h17.

Em uma dessas madrugadas, um vídeo divertido apareceu na timeline. A autora mostrava como vários eletrodomésticos foram projetados sob a ótica masculina. À primeira vista, parecia curioso, quase engraçado. Quase. Porque, quando você olha com um pouco mais de atenção, não tem graça nenhuma.

Fui fazer o que sempre faço nessas horas: pesquisar. E dei de cara com Invisible Women, de Caroline Criado Perez. Um livro provocativo e necessário.

A tese central é simples e brutal: vivemos em um mundo desenhado a partir de dados que tomam o homem como padrão e a mulher como desvio. E aqui ainda estou falando apenas de gênero, sem entrar nos recortes de etnia, classe, território. Imaginem se expandirmos o campo de visão.

E nem estou falando de ideologia, estou tratando de estatística.

Durante décadas, os bonecos de teste automotivo foram baseados em corpos masculinos. Medicamentos foram testados majoritariamente em homens; as diferenças hormonais femininas muitas vezes não são tratadas como variáveis relevantes. Alguém aqui já viu bula com dosagem pensada de forma distinta para homens e mulheres? Eu também não. EPIs muitas vezes não se ajustam adequadamente ao corpo feminino.

No CX, não é muito diferente. Quantos estudos se baseiam apenas em resultados globais, sem recorte? Sistemas de reconhecimento de voz falham mais com vozes femininas. Smartphones continuam sendo dimensionados para uma "mão padrão" que, curiosamente, é masculina.

O problema não é que os produtos "foram feitos para homens".

O problema é a suposição de que o masculino é neutro.

Corpo masculino como padrão.

Experiência masculina como universal.

Testes sem recorte de gênero.

Decisões tomadas por grupos homogêneos.

E o que tudo isso tem a ver com experiência do cliente? Tudo!

Quando o padrão é masculino, a mulher não apenas utiliza um "produto inadequado". Ela internaliza uma mensagem objetiva: isso não foi pensado para mim.

Mulheres são historicamente desacreditadas: na medicina, no ambiente corporativo, no consumo… E aqui podemos falar um pouco de neurociência. Quando uma mulher relata dor, é maior a probabilidade de que seja interpretada como emocional, exagerada ou imprecisa. Isso não é melindre, não é impressão individual. É padrão, e está documentado há décadas.

A Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, aponta que, no Brasil, mulheres enfrentam um atraso médio de cerca de 12 anos no diagnóstico de endometriose. Imagine uma dor comparável a uma apendicite, mas que volta todos os meses e, ainda assim, é frequentemente minimizada como "cólica forte".

A neurobiologia da exclusão social mostra que o cérebro responde ao descrédito ativando regiões associadas à dor física, como o córtex cingulado anterior. Ser desacreditada dói, literalmente. Quando essa experiência se repete, no consultório, no atendimento ao cliente, na reunião de diretoria, o corpo acumula estresse crônico, hipervigilância, fadiga.

A cliente que não é ouvida não é "mais sensível". Ela está neurologicamente exposta a um sistema que antecipa o descrédito da sua voz. E isso vai se manifestando nos detalhes: no chatbot que não compreende sua solicitação, no atendimento que ignora seu ciclo biológico, que minimiza sua queixa, no algoritmo treinado em dados enviesados.

Quando a jornada do cliente é desenhada a partir de um "usuário padrão", as barreiras invisíveis deixam de ser exceção e passam a compor o cotidiano. E o custo não é apenas financeiro. É reputacional, relacional e, sim, psicológico. Empresas medem churn, NPS, ticket médio, mas raramente medem descrédito.

A discussão não é se mulheres "demandam mais".

A discussão é quanto custa ignorar 51,5% da população, metade da experiência humana no Brasil.

Quando produtos e serviços não consideram diferenças biológicas, sociais e comportamentais, o que se produz não é economia. É ineficiência.

A cliente que precisa adaptar o produto ao próprio corpo.

A paciente que leva anos para ter um diagnóstico correto.

A executiva que entra na reunião já antecipando que precisará provar, linha por linha, aquilo que seu colega teria aprovado com um aceno de cabeça. Tudo isso consome energia cognitiva, e energia cognitiva é um recurso estratégico. Organizações que desejam longevidade precisam entender algo muito importante: validação não é gentileza. É estratégia.

Criar uma estrutura de validação significa olhar para dados com recorte de gênero e etnia, fazer testes inclusivos, colocar times diversos em posições de decisão, praticar uma escuta criteriosa, não apenas protocolar.

Não se trata de militância, trata-se de precisão. Quando o padrão é limitado, a distorção deixa de ser exceção e vira regra. E a gente percebe.

(*) Atual presidente do Conselho e sócia-fundadora da Blue6ix Tecnologia (neiva.mendes@blue6ix.com.br).

Empresas & Negócios do AGRO
agronegocio@netjen.com.br
São Paulo, quarta-feira, 25 de março de 2026

Inscrições para bolsistas

A Embrapa Amazônia Ocidental abriu inscrições para seleção de bolsistas em dois novos editais. O primeiro foca em projetos voltados a comunidades tradicionais (bolsa de Estímulo à Inovação), enquanto o segundo visa formar cadastro de reserva para o Programa de Iniciação Científica, realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) (https://agrega.funarbe.org.br/bolsas/bolsas/view-dados-para-edital?id=790666).

Foto: Paulo Lanzeta

NUTRIÇÃO E SAÚDE

EMBRAPA APRESENTA BATATA-DOCE BIOFORTIFICADA E DE ALTA PRODUTIVIDADE

Novo resultado de pesquisa da Embrapa, a batata-doce BRS Prenda chega ao mercado como alimento biofortificado e reúne qualidades de interesse dos produtores e consumidores. Sua produtividade é alta – é possível colher acima de dois quilos por planta, desempenho considerado excelente em cultivos de hortaliças. A nova cultivar apresenta boa resistência a pragas e doenças, otimizando o uso de insumos. A arquitetura das suas plantas com ramas curtas e eretas facilita o cultivo e a colheita. Além disso, suas batatas resistem por até três meses em boas condições, superando desafios relacionados ao armazenamento pós-colheita. É destinada a consumo de mesa e sua polpa tem cor amarelo-intensa.

O pesquisador Luis Antônio Suíta de Castro, responsável por conduzir o trabalho nos campos experimentais da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas (RS), reforça que a nova cultivar supre demandas de produtores e consumidores. "Buscamos chegar a um material genético que apresentasse alta qualidade nutricional, boa aparência, tempo estendido de consumo após a colheita, e que fosse mais fácil de ser colhida, uma vez que as outras cultivares se espalham pelo solo" (Embrapa).

"Vivenciando a Prática: Café" aproxima alunos do Cerrado Mineiro ao setor exportador

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), a Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda (Expocacer) e a associação De Olho no Material Escolar realizaram, nos dias 19 e 20 de março, as primeiras atividades do projeto "Vivenciando a Prática: Café" com foco na Região do Cerrado Mineiro.

"Esta etapa do projeto tem como objetivo aproximar os jovens da realidade da cadeia exportadora de café do Cerrado Mineiro, valorizando a identidade local e ampliando seus horizontes profissionais", informa Silvia Pizzol, diretora de Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RSS) do Cecafé.

As primeiras turmas do ensino médio da Escola Estadual Professor Ormy Araújo Amaral participaram de visitas à Expocacer, vivenciando, na prática, a jornada do café, da produção à exportação, com ênfase em qualidade e sustentabilidade.

Durante a experiência, foram apresentados processos como classificação, torra, armazenagem, comercialização e industrialização, além dos diferentes métodos de preparo do café utilizados no dia a dia da cafeteria.

Plataforma colaborativa transforma dados em decisões

JetBov

Xisto Alves, CEO da JetBov.

Diante de uma pecuária cada vez mais orientada por dados e eficiência operacional, o uso de ferramentas digitais passou a ser essencial para ampliar a produtividade, qualificar a gestão e apoiar a tomada de decisão no campo. Nesse contexto, a JetBov, empresa brasileira referência em softwares de gestão para a bovinocultura de corte, avança com a "Comunidade da JetBov".

O ambiente colaborativo, integrado à plataforma web, como explica o CEO da empresa, Xisto Alves, permite a clientes e parceiros criar, salvar e compartilhar relatórios e escores personalizados, ampliando o acesso a análises mais sofisticadas e transformando a experiência digital no dia a dia das fazendas.

"Sempre tivemos a preocupação em desenvolvermos uma solução que fosse fácil de usar e aprender. A funcionalidade veio para simplificar ainda mais o uso de ferramentas analíticas por produtores que ainda não dominam a construção de relatórios mais complexos. A partir de modelos já estruturados e disponíveis na Comunidade, é possível adaptar indicadores à realidade de cada propriedade e obter interpretações mais claras sobre desempenho, produtividade e eficiência", detalha Xisto.

A iniciativa é uma forma encontrada pela empresa para reforçar seu compromisso com a oferta de soluções tecnológicas acessíveis e aplicáveis à rotina do campo, contribuindo para decisões mais assertivas e alinhadas às necessidades da atividade pecuária.

"Para consultores e parceiros, a Comunidade também se posiciona como um canal estratégico de visibilidade e geração de valor. Ao disponibilizar relatórios e coletas de dados personalizadas, esses profissionais têm sua autoria identificada, ampliando sua exposição e fortalecendo sua reputação técnica junto aos produtores. A dinâmica favorece a troca de experiências e a disseminação de boas práticas, elevando o nível de gestão na plataforma e incentivando a evolução contínua do setor", complementa o CEO.

Para Xisto, mais do que uma funcionalidade, a Comunidade representa um avanço na forma como a tecnologia se conecta às necessidades reais do produtor. "Estamos promovendo um ambiente em que a informação ganha valor coletivo e se transforma em resultados práticos, contribuindo para uma pecuária mais competitiva, sustentável e orientada por dados", conclui.

Recuperação Judicial no Agro – Crise Bilionária intensifica Crédito fora do sistema Bancário

O agronegócio brasileiro chega a 2026 pressionado por uma combinação de crédito caro, margens comprimidas e estruturas financeiras mais rígidas, cenário evidenciado por uma sequência de reestruturações recentes no setor. Casos como os processos de recuperação judicial envolvendo Amiu, Terra Santa e Raízen passaram a ser citados no mercado como exemplos de como ciclos adversos prolongados afetam a capacidade de pagamento e reduzem o apetite bancário por risco no campo. O setor registrou 1.990 pedidos de recuperação judicial em 2025, o maior número da série histórica e 56,4% acima do registrado em 2024. Esse ambiente ajuda a explicar por que o agronegócio concentra hoje 12,6 empresas em recuperação judicial a cada 1 mil ligadas à agropecuária ou a produtores rurais (1,26%), índice 6 vezes superior à média nacional, enquanto a inadimplência rural alcançou 8,3%. Com bancos mais seletivos, o financiamento da safra passou a migrar para fora do sistema tradicional, com avanço de instrumentos como CPRs, fundos de crédito e estruturas como DIP Finance. O recorde de recuperações judiciais ocorre justamente em um momento de maior seletividade bancária, deslocando parte do financiamento do agronegócio para o crédito privado.

Destaque I

Divulgação

Apresentação durante o Biosummit 2025

Indicações para o BioSummit Reconhece vão até 31 de março

O BioSummit chega à sua terceira edição neste ano como uma das principais plataformas brasileiras dedicadas ao ecossistema de bioinsumos e agricultura regenerativa. A expectativa é reunir mais de 1.000 participantes, nos dias 6 e 7 de maio, em Campinas (SP), entre produtores rurais, lideranças empresariais, pesquisadores, investidores, representantes do poder público e formadores de opinião. Durante o evento, produtores rurais são premiados por utilizarem práticas sustentáveis e regenerativas em seus negócios e as indicações para o BioSummit Reconhece vão até 31 de março. As indicações podem ser feitas por meio de formulário disponível no site do evento - https://biosummit.com.br/reconhece . Os cases selecionados serão apresentados durante a programação, ampliando a visibilidade dos produtores reconhecidos e suas boas práticas.

Destaque II

Divulgação

Juan Ignacio Goycolea (CEO) e Gaspar Goycoolea (Presidente) do Grupo Hijuelas.

Criar nova empresa e ampliar acesso à genética de ponta para a fruticultura brasileira

Uma nova parceria internacional promete impulsionar a fruticultura brasileira com acesso ampliado à genética avançada, biotecnologia e tecnologias de produção de mudas. O Grupo Vitácea Brasil e o Grupo Hijuelas, multinacional chilena especializada em material vegetal de alta performance, anunciaram uma aliança estratégica para criar uma nova empresa, a Vitácea-Hijuelas, com 50% do capital para cada sócio. A iniciativa pretende fortalecer a competitividade do Brasil em mercados de frutas de alto valor agregado. "A nova empresa vai atuar na produção das mudas frutíferas em todo o território brasileiro, com exceção de uvas, que continuará ser produzida somente pela Vitácea Brasil. Fora do país, a Hijuelas continuará a atuar de forma independente como já vem atuando em seus mercados", afirma o engenheiro agrônomo Murillo Albuquerque Regina, diretor-fundador do Grupo Vitácea Brasil.

Bestway Seeds anuncia arrendamento para beneficiamento de milho

A Boa Safra, líder na produção de sementes de soja no Brasil, anunciou ao mercado o arrendamento de uma unidade industrial da Syngenta Seeds, em Ituiutaba (MG), por quatro anos, para reforçar a operação da Bestway Seeds, empresa especializada em produção, prestação de serviços e tolling de sementes de milho da qual a companhia é sócia majoritária. O início das atividades está previsto para Maio de 2026.

Programa de fomento fortalece a cadeia do açaí no Pará

A Polpanorte, líder brasileira na produção e comercialização de sorbet do fruto, realiza no próximo dia 26 de março, em Belém, no Pará, o lançamento do 'Projeto de Integração da Cadeia do Açaí', voltado à organização produtiva, o aumento da renda no campo e o desenvolvimento sustentável da região. Estruturado para integrar os diferentes elos da cadeia, do campo à indústria, o programa de fomento combina assistência, acesso facilitado a crédito e com garantia de compra da colheita.

I Fórum Halal Anuga Select Brazil debaterá oportunidades de negócios

Reprodução: https://www.academyhalal.com/forum-halal

A International Halal Academy (IHA), instituto privado de formação, treinamento, qualificação e capacitação continuada com especialização no segmento Halal, promoverá, durante a Anuga Select Brazil, a maior feira de alimentos e bebidas das Américas, o I Fórum Halal Anuga Select Brazil. O fórum terá atividades ao longo da Anuga Brazil de 7 a 9 de abril, no Distrito Anhembi, em São Paulo. É gratuito e faz parte da programação oficial da feira (https://www.academyhalal.com/forum-halal).

78% dos brasileiros dizem que a carne deve ser produzida de forma sustentável

A sustentabilidade deixou de ser atributo opcional na escolha da carne. Apresentada no Simpósio Nutripura, a pesquisa "O que o brasileiro pensa sobre a carne" mostra que 78% dos entrevistados consideram importante ou muito importante que o produto seja produzido de forma sustentável. Desses, 44% afirmaram que esse ponto é muito importante; outros 34% o consideraram importante. Paralelamente, 34% disseram não saber se a pecuária brasileira efetivamente avançou nessas práticas, o que indica uma lacuna entre a expectativa do consumidor e a visibilidade das ações no campo. A pesquisa completa está disponível no site do Movimento A Carne do Futuro é Animal (https://carnedofuturo.com.br/apresentacao/).

OPINIÃO

Gestão remota de ativos tecnológicos: o caminho para eficiência operacional no agro brasileiro

Luciano Costa (*)

No ano passado, as exportações do agronegócio brasileiro somaram US$ 169,2 bilhões, representando 48,5% de tudo que o país vendeu ao exterior.

Esse desempenho foi impulsionado por uma safra recorde de 352,2 milhões de toneladas de grãos. Por trás desses números, porém, está um setor sob pressão – custos em alta, exigências ambientais crescentes e a necessidade de ganhar eficiência operacional.

A partir desse contexto, a gestão remota de ativos tecnológicos pode ser uma ferramenta estratégica – potencial diferencial entre perder margem ou ganhar competitividade. Tecnologias como Internet das Coisas (IoT), automação e análise de dados deixaram de ser exceção para se tornar prática comum nas propriedades rurais. Uma pesquisa realizada pela Embrapa em 2024 apontou que 8 em cada 10 agricultores já utilizavam soluções digitais em seu dia a dia, e quase metade deles reconhecia ganhos em desempenho e produtividade com essas inovações. No âmbito corporativo, 45% das empresas do agronegócio no Brasil declaram usar IoT, um índice muito acima da média de 9% observada na economia em geral, de acordo com a PWC.

Mas o que significa, na prática, gestão remota de ativos tecnológicos no agro? Em essência, é a capacidade de supervisionar e operar os "bens" tecnológicos da fazenda a distância, por meio de conectividade e plataformas integradas. Isso inclui conectar máquinas, insumos, armazéns e dados em tempo real, permitindo decisões mais rápidas, seguras e sustentáveis na produção. Sensores distribuídos pelo campo capturam informações de clima, umidade do solo, temperatura de silos e desempenho de equipamentos, alimentando sistemas centralizados que exibem o panorama completo da fazenda.

Com os dados à mão, um gestor pode, por exemplo, ajustar de imediato a irrigação de uma parcela ou a ventilação em um armazém de grãos, tudo remotamente. Tratores e colheitadeiras equipados com telemetria enviam em tempo real sua localização e condições de operação. Até a infraestrutura de TI – câmeras, redes sem fio rurais, drones de monitoramento – entra nesse escopo, compondo um ecossistema em que cada ativo "fala" a distância.

Telemetria remota: parte da revolução

No front dos maquinários, a telemetria remota revolucionou a manutenção e a segurança operacional. Tratores, colheitadeiras e outros equipamentos modernos estão equipados com sensores que medem temperatura do motor, vibração, nível de combustível e desgaste de peças durante o trabalho. Esses dados permitem identificar potenciais falhas antes que aconteçam, viabilizando a manutenção preditiva e reduzindo o risco de acidentes ou paradas inesperadas.

Do ponto de vista financeiro e gerencial, os ganhos são igualmente expressivos. A integração de dados proporciona uma visão preditiva do negócio – o agricultor consegue antecipar necessidades de manutenção, planejar a logística de escoamento da safra com base em níveis de estoque monitorados e até negociar melhor insumos e financiamentos com informações confiáveis em mãos. Estudos indicam que a digitalização da gestão pode gerar aumentos de 10% a 20% na eficiência operacional em apenas dois anos de uso, graças à redução de perdas, uso otimizado de recursos e tomadas de decisão mais ágeis.

Apesar dos claros benefícios, a adoção ampla da gestão remota de ativos ainda enfrenta obstáculos no Brasil. O primeiro é a conectividade. Grandes áreas rurais permanecem sem cobertura de internet de qualidade. Houve progressos recentes – a presença de sinal 4G ou 5G nas regiões agrícolas saltou de 18,7% para 33,9% nos últimos dois anos– mas isso ainda significa que dois terços do campo estão desconectados.

Em muitas fazendas distantes dos centros urbanos, a falta de rede inviabiliza o uso de IoT, agricultura de precisão e plataformas de gestão remota, limitando o potencial produtivo, sobretudo entre pequenos e médios produtores. A exclusão digital é hoje um gargalo: sem internet, o produtor não consegue receber os dados das máquinas nem acionar sistemas remotos.

Outro desafio é a capacitação técnica. Implementar e manter sensores, redes sem fio e softwares especializados exige conhecimento que nem sempre está disponível no meio rural. Falta mão de obra treinada para operar esses sistemas e interpretar os dados gerados. Pequenos produtores, em especial, enfrentam dificuldade em arcar com investimentos iniciais em infraestrutura e treinamento – muitas vezes precisam de apoio para ingressar na era digital.

Superar esses desafios é fundamental para liberar todo o potencial da gestão remota de ativos tecnológicos. O agronegócio brasileiro – já consagrado como um dos celeiros do mundo – encontra na transformação digital não apenas uma ferramenta a mais, mas um alicerce estratégico para manter sua liderança e crescer de forma eficiente e sustentável nos próximos anos.

(*) Cofundador da Setrion e da Milldesk Help Desk Software.

Agronegócio impulsiona novas tecnologias para tratamento de sementes

Nova linha de polímeros 100% MPF para TSI reforça a busca do setor por produtividade, inovação e redução de impactos ambientais.

Laborsan-Agro

A sustentabilidade tem se consolidado como um dos principais motores de inovação no agronegócio brasileiro, impulsionando o desenvolvimento de soluções inovadoras capazes de aumentar a produtividade no campo ao mesmo tempo em que reduzem impactos ambientais.

O Brasil cultiva quase 50 milhões de hectares de soja, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento, o que reforça a importância de tecnologias que aumentem a eficiência e a sustentabilidade nas etapas iniciais da produção agrícola.

Inovação e ESG no agronegócio

O avanço da agricultura sustentável no Brasil está diretamente ligado à inovação tecnológica. Segundo a Embrapa, no estudo 'Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira', novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos serão essenciais para aumentar a produtividade no campo ao mesmo tempo em que reduzem impactos ambientais e promovem o uso mais eficiente dos recursos naturais.

Nesse cenário, de acordo com o Sebrae no artigo 'Como implementar ações ESG no agronegócio', práticas alinhadas aos princípios ESG são fundamentais para agregar valor aos produtos agrícolas e atender às exigências de consumidores e mercados cada vez mais atentos à sustentabilidade.

Polímeros ecológicos

Atenta a esse movimento, a Laborsan Agro apresenta a linha LabFix Eco, composta por polímeros biodegradáveis desenvolvidos para otimizar o tratamento de sementes nas culturas de soja e milho.

A tecnologia foi projetada para promover maior aderência e distribuição uniforme dos ativos e aditivos aplicados no tratamento de sementes, garantindo maior eficiência na proteção das sementes durante o plantio.

"Tecnologias que aumentam a eficiência do tratamento de sementes e reduzem impactos ambientais são cada vez mais importantes para o avanço da agricultura sustentável. Soluções biodegradáveis ajudam a minimizar resíduos persistentes no ambiente e contribuem para práticas agrícolas mais responsáveis", afirma Milton Ribeiro, COO da Laborsan Agro.

Eficiência agronômica aliada à sustentabilidade

Além de contribuir para a performance do tratamento de sementes, os polímeros da linha LabFix Eco apresentam resistência à lixiviação e à abrasão, reduzindo a emissão de poeira durante o manuseio e a semeadura.

A formulação também evita a geração de resíduos persistentes no ambiente, como microplásticos, contribuindo para práticas agrícolas mais responsáveis e alinhadas às demandas ambientais do setor.

Ao combinar eficiência técnica e responsabilidade ambiental, a linha reforça o papel da inovação no desenvolvimento de uma agricultura mais produtiva e sustentável, acompanhando as transformações que vêm redefinindo o futuro do agronegócio.

Da tradição familiar à referência nacional

Representando a terceira geração à frente do negócio, fundado em 1990 por sua mãe e avó, Bruna cresceu dentro do empório e, desde os 16 anos, foi preparada para assumir a operação. O que começou como um pequeno comércio de produtos portugueses — como bacalhau, azeites e vinhos — evoluiu para uma marca consolidada no segmento de produtos naturais, dietas restritivas e suplementação.

Divulgação

Sob sua liderança, a empresa passou por uma importante virada estratégica. Em 2014, Bruna implementou o e-commerce da marca e ampliou significativamente o portfólio, incorporando produtos veganos, vegetarianos, sem glúten e sem lactose — antecipando tendências de consumo consciente e saudabilidade.

"Era desafiador implementar mudanças sendo jovem em um ambiente com tanta experiência, mas sempre busquei trazer inovação com respeito à história do negócio", afirma a CEO.

O reposicionamento trouxe resultados expressivos. O Empório Quatro Estrelas passou a figurar no ranking "Negócios em Expansão", de uma das principais publicações do país, consolidando sua relevância no cenário nacional.

Atualmente, com cerca de 87 colaboradores e uma operação omnichannel que integra loja física e online, a marca atende diferentes perfis de consumidores, com destaque para mulheres acima dos 30 anos que buscam qualidade de vida e alimentação equilibrada para si e suas famílias.

Divulgação

O grande diferencial do empório está na curadoria rigorosa de produtos e no atendimento personalizado - pilares que permanecem mesmo com a expansão. Entre os itens mais procurados estão os produtos a granel, como castanhas, frutas secas, especiarias e chás, além de linhas voltadas à suplementação e restrições alimentares.

Outro aspecto relevante da trajetória é o modelo de crescimento adotado: todo o desenvolvimento do negócio foi realizado com capital próprio, sem investimento externo. "Isso aumenta a responsabilidade, porque impacta diretamente não só o negócio, mas também o sustento de dezenas de famílias que dependem dele", destaca Bruna.

A gestão segue familiar. Além da mãe e da avó, fundamentais na fundação da empresa, o marido de Bruna também integra a operação, à frente da área financeira.

Para o futuro, a estratégia não está centrada em uma expansão acelerada de lojas físicas, mas na consolidação da marca como referência nacional em produtos saudáveis — especialmente para públicos com restrições alimentares — e no fortalecimento do e-commerce e da loja conceito em Perdizes.

Empreendedorismo feminino em empresas familiares

A história de Bruna Villar também evidencia os desafios e oportunidades de empreender em empresas familiares. Mais do que dar continuidade a um legado, esse modelo exige equilíbrio entre tradição e inovação. Empresas familiares carregam história, reputação e vínculos emocionais profundos, o que representa uma vantagem competitiva importante. Por outro lado, também trazem desafios, como a necessidade de lidar com expectativas, resistência a mudanças e a sobreposição entre relações pessoais e profissionais.

Nesse contexto, a profissionalização da gestão é essencial. Práticas como definição clara de papéis, processos estruturados de tomada de decisão, comunicação transparente e avaliação baseada em critérios objetivos são determinantes para a sustentabilidade do negócio.

Outro ponto-chave é a capacidade de inovar com responsabilidade, respeitando os valores que construíram a empresa ao longo do tempo. No caso do Empório Quatro Estrelas, a modernização ocorreu sem perder a essência, mantendo o foco na qualidade e no relacionamento com o cliente.

"É fundamental separar o pessoal do profissional e apresentar novas ideias com embasamento, sempre respeitando a história e os valores do negócio", reforça Bruna.

Sendo assim, a história de Bruna reforça o protagonismo feminino na transformação de negócios tradicionais e mostra que empresas familiares podem, sim, se reinventar e alcançar relevância nacional. Ao integrar legado e inovação, empreendedoras como ela não apenas dão continuidade a histórias de sucesso, mas também constroem novos caminhos para o futuro do empreendedorismo no Brasil.

Natalia_Shabasheva_CANVA

MANIPULAÇÕES

FRAUDES EM CONCURSOS ESCANCARAM FALHAS DIGITAIS E JURÍDICAS NO BRASIL

Esquemas sofisticados expõem vulnerabilidades em sistemas, contratos e na governança dos processos seletivos

A revelação de esquemas que cobravam até R$ 500 mil para fraudar concursos públicos no Brasil reacendeu um debate sensível: até que ponto os processos seletivos estão, de fato, protegidos contra manipulações sofisticadas?

Mais do que um episódio isolado, especialistas apontam que o caso evidencia fragilidades estruturais que envolvem tanto a segurança digital quanto a governança jurídica dos concursos. Em um cenário cada vez mais conectado, onde dados, sistemas e comunicação são parte central das provas, o risco de interferências externas cresce na mesma proporção.

Para o advogado especializado em direito digital, cibersegurança e proteção de dados, Lucas Paglia, o avanço tecnológico trouxe ganhos importantes, mas também abriu novas portas para vulnerabilidades. "Hoje, os concursos não são mais processos exclusivamente físicos. Eles envolvem sistemas digitais, bancos de dados e fluxos de informação que, se não forem bem protegidos, podem ser explorados. O problema não está apenas na tecnologia, mas na forma como ela é gerida dentro das instituições", afirma.

Segundo o especialista, muitas organizações ainda tratam a segurança da informação de forma reativa, o que aumenta a exposição a fraudes estruturadas. "Sem uma governança digital robusta, com protocolos claros de acesso, monitoramento e resposta a incidentes, qualquer sistema se torna suscetível. E quando falamos de concursos públicos, o impacto não é apenas financeiro, mas institucional", completa.

Andy_Barbour_de_Pexels_CANVA

> "Além da responsabilização penal dos envolvidos, há impactos administrativos relevantes, como a anulação de resultados, perda de cargos eventualmente ocupados e até a necessidade de refazer etapas inteiras do processo

A fragilidade, no entanto, não se limita ao ambiente tecnológico. Do ponto de vista jurídico, o caso também levanta questionamentos sobre a solidez dos processos e a responsabilidade das instituições envolvidas. Com mais de duas décadas de atuação nas áreas cível, tributária e imobiliária, o advogado Danniel Stehling Fernandes destaca que o edital de um concurso público possui natureza jurídica vinculante, o que amplia a gravidade de qualquer tentativa de fraude.

"O concurso público é regido por regras claras, previstas em edital, que funcionam como um verdadeiro contrato entre a administração e os candidatos. Quando há fraude, não se trata apenas de uma irregularidade pontual, mas de uma violação direta aos princípios da legalidade, da isonomia e da moralidade administrativa", explica.

De acordo com ele, as consequências podem ir além da esfera criminal. "Além da responsabilização penal dos envolvidos, há impactos administrativos relevantes, como a anulação de resultados, perda de cargos eventualmente ocupados e até a necessidade de refazer etapas inteiras do processo. Isso gera insegurança jurídica e prejuízos tanto para o Estado quanto para os candidatos que participaram de forma legítima", afirma.

O especialista também chama atenção para a necessidade de revisão dos mecanismos de controle. "É fundamental que haja uma análise mais rigorosa dos contratos firmados com bancas organizadoras, com cláusulas que prevejam responsabilidades claras, auditorias e mecanismos de prevenção. A governança jurídica precisa acompanhar a complexidade desses processos", pontua.

AndreyPopov_CANVA

A combinação entre falhas tecnológicas e lacunas contratuais cria um ambiente propício para a atuação de grupos organizados, capazes de explorar brechas em diferentes etapas do processo seletivo. Para especialistas, o caminho para reduzir riscos passa por uma atuação integrada, que envolva tecnologia, compliance e rigor jurídico.

Em um país onde o concurso público ainda é visto como símbolo de mérito e ascensão social, episódios como esse colocam em xeque não apenas a segurança dos processos, mas a confiança da população nas instituições. Mais do que corrigir falhas pontuais, o desafio agora é estrutural: garantir que os mecanismos de seleção acompanhem a evolução das fraudes — e sejam capazes de se antecipar a elas.